



ISADORA SALDANHA BRUM

**VIVER POR FÉ: dos ensinamentos bíblicos à  
prática cristã**

IJUÍ  
2021

ISADORA SALDANHA BRUM

# **VIVER POR FÉ: dos ensinamentos bíblicos à prática cristã**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para cumprir as exigências da disciplina de Supervisão de Pesquisa do curso de Bacharelado em Teologia ministrada pela professora Dr<sup>a</sup>. Marivete Kunz.  
Orientadora: Dr<sup>a</sup>. Monica Pinz Alves

FACULDADE BATISTA PIONEIRA  
IJUÍ  
2021

FACULDADE BATISTA PIONEIRA

# VIVER POR FÉ: dos ensinamentos bíblicos à prática cristã

---

Autora: **Isadora Saldanha Brum**

---

Orientadora: **Dra. Monica Pinz Alves**

---

Avaliador de Forma: **Dr. Josemar Valdir Modes**

---

Avaliadora de Português: **Ma. Juliana Scheibner Dellafavera**

---

Avaliadora final: **Esp. Francis Natan Martins**

Aprovada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

IJUÍ  
2021

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo principal explicar o que é a fé, como ela deve e pode fazer a diferença na vida dos cristãos. A pesquisa buscou relatos de histórias de homens que viveram por fé, motivando os leitores a buscarem esta fé grandiosa em Deus para fazer a diferença no mundo e ter sua vida conforme os propósitos dele. Ao ver todo o entretenimento e informações dadas pelo mundo, é necessário saber discernir o que é o certo e o errado e, principalmente o que Deus tem a dizer sobre isso. A falta de persistência no relacionamento com Deus, infelizmente, acontece muito. Como consequência, vê-se cristãos fragilizados, com pecados enraizados e suas doutrinas ditadas pelo mundo. Conclui-se que o cristão precisa se firmar na leitura bíblica e oração, para que, assim, entenda a vontade de Deus e suporte tudo com fé, confiando que nada foge de seus planos e que um relacionamento íntimo ao seu lado é o melhor da vida de cada um.

**Palavras-chave:** Fé. Confiança. Relacionamento. Persistência.

## **ABSTRACT**

The main objective of this work was to explain what faith is, and how it should and can make a difference in the lives of Christians. The research sought stories from men who lived by faith, motivating readers to seek this great faith in God to make a difference in the world and have their lives according to His purposes. When seeing all the entertainment and information given by the world, it is necessary to know how to discern what is right and wrong, and especially what God has to say about it. The lack of persistence with the relationship with God unfortunately happens a lot, and as a consequence we see Christians weakened, with deep-rooted sins and their doctrines dictated by the world. It is concluded that, the Christian needs to stand in the Bible reading and prayer, so that he understands the will of God and supports everything with faith, trusting that nothing escapes his plans and an intimate relationship with Him is the best in the life of each one.

**Keyword:** Faith. Trust. Relationship. Persistence

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
<b>1. DEFINIÇÃO DE FÉ NA PERSPECTIVA CRISTÃ</b>	<b>9</b>
1.1 Definições de fé	9
1.2 A fé no Antigo Testamento	13
1.3 A fé no Novo Testamento	14
1.4 A Reforma Protestante	17
<b>2. VIVER POR FÉ: NA PERSPECTIVA BÍBLICA E HISTÓRICA</b>	<b>21</b>
2.1 Abraão, o pai da fé	22
2.2 George Muller, o homem da fé	26
2.3 Billy Graham, o pregador da fé	29
<b>3. A FÉ E AS DIFICULDADES DA VIDA</b>	<b>33</b>
3.1 O sofrimento que abala a fé	33
3.2 Pecado da preguiça	36
3.3 A intimidade e confiança em Deus	40
3.3.1 A importância da leitura bíblica e oração	41
3.3.2 Confiando em Deus	43
CONCLUSÃO.....	45
REFERÊNCIAS.....	47

## INTRODUÇÃO

A fé é um dos principais temas abordados na Bíblia, a crença em Deus e Jesus Cristo se baseia na fé das pessoas por ele. Precisa estar na vida do cristão uma vez que por meio dela se vive a vontade de Deus. Há muitas teorias sobre esse tema, a prática do viver pela fé está em um cenário complexo. A sociedade atual está deturpada pelo pecado e indivíduos estão impondo as vontades e desejos do mundo sobre suas vidas.

O interesse por este tema surgiu através de um artigo feito para uma matéria da faculdade sobre a biografia de um missionário: na ocasião foi escolhido um homem que viveu totalmente por fé e este ajudou milhares de crianças com a construção de um orfanato sustentado pelo agir de Deus. Ao escrever o artigo vieram os questionamentos sobre a fé e a dependência do cristão em relação a Deus no mundo de hoje.

O cristão ao lidar com a sociedade, e principalmente com o pecado, pode acabar tendo os mesmos desejos e opiniões que as pessoas não cristãs perdendo ou esfriando a sua fé, bem como se afastaram das doutrinas, vivendo de forma oposta ao que a Bíblia orienta. Ao se deparar com situações mundanas, os cristãos precisam estar diariamente dependendo e buscando a vontade de Deus para não serem atraídos pelo mundo. Todos deveriam fazer a diferença e mostrar que estão no mundo, mas não pertencem a este. Assim como fizeram as pessoas que viveram no passado, viveram a vontade de Deus, dando testemunho ao serem servos dependentes de Deus.

Com isso surge o problema que impulsionou a pesquisa: ao ver os relatos e as histórias de missionários/pastores, como tem sido o relacionamento de cada cristão com Deus e qual a diferença da fé dos relatos com o cristão atual? Quais são as maiores dificuldades do cristão para depender de Deus e fazer a Sua vontade ao invés da vontade individual? Para responder tais questões serão usados autores como C.S Lewis, Gustaf Aulén, John Stott, J.I Parker, entre outros.

No primeiro capítulo será tratada a definição de fé, qual o seu significado para os cristãos e qual o impacto transformador na vida deste, bem como o que a teologia diz sobre ela. Ainda neste capítulo, aborda a descrição de fé como está no Antigo Testamento, para posteriormente entrar no Novo Testamento. Refletiremos sobre a mudança que Jesus trouxe e falou sobre a fé nos Evangelhos. Por fim, um marco de

extrema importância para os cristãos que foi a Reforma Protestante comemorada até na atualidade pelo impacto que teve ao trazer de volta o significado da fé para o cristão: o justo viverá pela fé!

No segundo capítulo será descrita a história de três homens que viveram pela fé. Um deles Abraão, conhecido como o pai da fé. Outro que viveu nos anos 1800 e foi um grande exemplo de fé, se chamava George Muller, um grande missionário que viveu o sobrenatural de Deus. O último homem é o grande evangelista Billy Graham. Este viveu na atualidade e seu falecimento ocorreu no ano de 2018. Deixou sua marca no mundo ao levar o nome de Deus por meio de suas pregações a multidões que se converteram.

No terceiro capítulo, será refletido sobre quais são as dificuldades enfrentadas pelos cristãos, as quais podem prejudicar a fé em Deus. Uma dessas dificuldades é o sofrimento, pois nem todos os cristãos estão firmados em Deus o suficiente ao passar por esse momento. Outro fator que pode prejudicar o relacionamento entre Deus e o homem, é a preguiça, está dominando as pessoas e impedindo-as de viver uma vida constante com Deus. E, por fim, será abordado a importância da intimidade com Deus. Dedicar tempo para a leitura bíblica e a oração resultará em confiança, entendimento e dependência da vontade de Deus.



# 1 . DEFINIÇÃO DE FÉ NA PERSPECTIVA CRISTÃ

O assunto fé para os cristãos é bastante comentado na igreja e principalmente na Bíblia. O termo será tratado como a “fé em Deus”, ao invés da fé cristã em geral, como a religião do cristianismo. Este capítulo abordará os significados da palavra fé que são trazidos por estudiosos e o que a Bíblia diz sobre esse tema tão importante.

## 1.1 Definições de fé

O que é fé? No dicionário online fé é uma palavra que significa confiança, crença e credibilidade. É um sentimento de total crença em algo ou alguém, uma atitude oposta da dúvida e é ligada a confiança. Na etimologia, a palavra fé tem origem no grego “pistia” que indica acreditar e no latim “fides”.<sup>1</sup> A palavra fé não é tão simples para ser definida, pois não é apenas uma definição/teoria. Na realidade são atos e abrange mais de um ponto. A maioria das pessoas creem em uma religião e, assim, dizem ter fé. Porém, há diversas definições e nem toda fé é a verdadeira.<sup>2</sup>

A palavra “fé” para os cristãos significa crença, aceitar ou expor as doutrinas do cristianismo (que está na Bíblia Sagrada, a Palavra de Deus) e segui-las como uma virtude.<sup>3</sup> Lewis afirma que fé é uma virtude extremamente necessária. Logo é preciso desenvolver o hábito da fé.<sup>4</sup> Para desenvolvê-la, o cristão a partir do momento que aceita a Cristo, deve praticar os ensinamentos divinos todos os dias. Por isso, a necessidade de orações diárias, leituras bíblicas, devocionais e a presença nos cultos. Para que a fé não esfrie, é necessário, que todos os cristãos tragam à memória os fundamentos da sua crença, revelando o caráter de Cristo. A teologia sistemática traz a palavra fé sendo o principal conceito do cristianismo, baseado na Bíblia que mostra a necessidade de conhecer e entender seu significado para os cristãos, além de colocá-lo em prática.<sup>5</sup> A palavra fé tem dois sentidos: a fé objetiva e a fé subjetiva. Para Allan, “A fé objetiva são as verdades que aceitamos e cremos, ensinadas na revelação bíblica (1Tm 5.8; Gl 3.23) e a fé subjetiva é a qualidade ou ação da alma,

---

<sup>1</sup> SIGNIFICADOS DE FÉ. **O que é fé.** Significados. Disponível em: <https://www.significados.com.br/fe/>. Acesso em: 01 jul 2021.

<sup>2</sup> CONEGERO, Daniel. **O que é fé? O que significa a Fé segundo a Bíblia?** Estilo Adoração. Disponível em: <https://estiloadoracao.com/o-que-e-fe/>. Acesso em: 29 mar 2021.

<sup>3</sup> LEWIS, C.S. **Cristianismo puro e simples.** Tradução de Gabriele Greggergen. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2017, p 185-186.

<sup>4</sup> LEWIS, 2017, p. 186-188.

<sup>5</sup> AULÉN, Gustaf. **A fé cristã.** Tradução de Dírson Glênio Vergana dos Santos. São Paulo: ASTE, 2002, p. 18.

ou ato de crer nas verdades reveladas na Palavra de Deus (Hb 11.1)”. E a fé subjetiva é que depende de um ponto de vista pessoal, não é fundado no objeto, mas envolve sentimentos.<sup>6</sup>

Existe também o conceito da “fé salvadora” que os reformadores separam em três elementos: “1 - o conhecimento dos fatos básicos do evangelho; 2 - a aceitação da verdade desses fatos; e 3 - a confiança na pessoa de Jesus Cristo, conforme apresentada no evangelho”.<sup>7</sup>

Para Severa, a fé salvadora são as convicções determinadas pelo Espírito Santo quanto à verdade do Evangelho e a confiança nas promessas de Deus por meio de Cristo. A fé salvadora envolve mente e coração, pois pela mente tem-se o conhecimento das verdades ditas pela Palavra de Deus (Rm 10.17). Também é confiar de coração em Deus, na Bíblia e no sacrifício de Jesus pela libertação do pecado na vida de cada um.<sup>8</sup>

Para Lutero, uma definição de fé é: “Esses dois termos, Deus e fé, são unidos e devem ser associados”. Assim, a fé pressupõe uma relação entre Deus e o homem, no sentido teológico. Como a fé é uma relação entre Deus e o homem, pode-se dizer que a mesma pertence a Deus e ao homem ao mesmo tempo.<sup>9</sup>

A fé é estabelecida por Deus como uma relação subtendente. Por isso, é teocêntrica, em outras palavras, Ele é o propósito único da fé, sendo próprio para Ele e só nele. No domínio da fé, Deus é quem governa e Sua vontade é Soberana. Ele tem o poder criador, determina e controla a fé. A visão da “teocentricidade” tem como significado o conceito cristão da relação com Deus, de modo que a fé não seja antropocêntrica, como se o homem fosse o centro e Deus sendo o servo, Ele é sempre o Senhor e o homem sempre o servo.<sup>10</sup>

Pela fé, e apenas por ela, une-se o homem e Deus. Algo fundamental para a fé é a certeza que Deus está presente na vida de cada cristão. Sendo assim, a comunhão do cristão é com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Quanto mais o homem tem comunhão com Deus, mais entende o que o separa Dele, pois é na presença de

---

<sup>6</sup> ALLAN, Dennis. **A fé na Bíblia**: subjetiva ou objetiva? Estudos Bíblicos. Disponível em: <https://estudosdabiblia.net/jbd582.htm>. Acesso em: 01 jul 2021.

<sup>7</sup> CONEGERO. Disponível em: <https://estiloadoracao.com/o-que-e-fe/>. Acesso em: 29 mar 2021.

<sup>8</sup> SEVERA, Zacarias de Aguiar. **Manual de teologia sistemática**: revisado e ampliado. Curitiba: A.D.Santos, 2014, p. 222.

<sup>9</sup> AULÉN, 2002, p. 36.

<sup>10</sup> AULÉN, 2002, p. 36.

Deus que os cristãos têm o conhecimento da gravidade do pecado em sua vida. Se a comunhão com Deus deixa de existir, pode-se dizer que a fé também deixa de existir.<sup>11</sup> Há um termo que é extremamente fundamental para a fé, que é a confiança em Deus, também fortalecida pela comunhão diária na qual Deus se faz presente e se revela.<sup>12</sup> Ainda de acordo com Aulén,

A fé implica sempre em escolha e decisão. Não foi por mero acaso que Lutero se referiu ao ousado “não obstante” da fé, que Kierkegaard falou do modo com que a fé se atira às águas profundas e que Paulo disse de como “devemos desenvolver a nossa salvação com temor e tremor” (Fp 2.12). Malgrado a timidez, a fé significa o corajoso sim da alma a Deus. Apresenta por isso as maiores exigências à atividade. Mais do que nunca, trata-se da disposição de deixar tudo a fim de lançar a sorte exclusivamente com Deus. É o que claramente mostram as parábolas do tesouro e da pérola (Mt 13.44).<sup>13</sup>

Portanto dentro do cristianismo fé e Deus não podem ser separados. Quando se fala de um também se refere ao outro. A fé se fundamenta no que se chama “revelação de Deus”, é a Ele que, pela fé, os homens se entregam. Ele por meio de sua revelação confronta e o domina. Quanto mais Deus se revela, mais fica clara a sua vontade e maior é a compreensão de que Ele é insondável. Da mesma forma que não se pode separar Deus e fé, também fé e revelação são inseparáveis. A fé revela não só a religiosidade, mas principalmente o Deus vivo e seus atos.<sup>14</sup>

Cada cristão deve e precisa crescer na fé. É uma característica extremamente importante pois é como os cristãos se aproximam de Deus, entendem seu propósito e mesmo que não compreendem certas ações sabem que com Deus não tem o que temer. A fé como sentimento é a confiança. Os cristãos depositaram sua confiança em Jesus Cristo como seu Salvador e submeteram-se a Sua Palavra, confiando em suas promessas. Stott que diz: “Isso mostra por que a fé, ainda que vá além da razão, nunca está contra a razão. A racionalidade da confiança, e não existe pessoa mais confiável do que o Deus que se revelou em Cristo”.<sup>15</sup>

Para Parker, a fé tem como significado aceitar a Deus, confiar e obedecer a Ele, ações que tem três sentidos: primeiro é a Palavra de Deus, os ensinamentos do Antigo e Novo Testamento, as promessas de Deus e o Filho de Deus de modo

---

<sup>11</sup> AULÉN, 2002, p. 37.

<sup>12</sup> AULÉN, 2003, p. 38-39.

<sup>13</sup> AULÉN, 2003, p. 39.

<sup>14</sup> AULÉN, 2003, p. 39-40.

<sup>15</sup> STOTT, John. **Firmados na fé**. Tradução de Marcos Davi S. Steuernagel e Silêda S. Steuernagel. Curitiba: Encontro, 2014, p. 67.

pessoal. A fé é crença, compromisso, certeza mais lealdade, devoção e discipulado. A fé vem do entendimento da Palavra de Deus, que acontece pelo aprendizado e por consequência o ensino (Rm 1.16-17). Neste sentido Parker destaca que:

Requer-se arrependimento. Arrepende-se, algo que decorre da fé, virar as costas, contrito, para antigas atitudes e hábitos egocêntricos, escravizados ao pecado, e voltar-se para Cristo, a fim de se tornar seu seguidor fiel e obediente, praticando o arrependimento e buscando a santidade como projeto de vida (Rm 2.4; 6.12-23; 13.12-14; Hb 6.1-6; 12.1-4, 14-17). Requer-se esperança, que por sua vez motiva a perseverança. Ambas são fruto da fé em ação. Esperança é a certeza, assegurada por Deus, de que boas coisas virão; perseverança é a atitude de agarrar-se a essa esperança diante das tentações e do desejo de abandoná-la (Rm 5.1-5; 8.23-25; 15. 4-13; Hb 3.6; 6.11-20; 10.23; 11.13-16). Requer-se amor. Os objetivos de amor em geral são Deus, nossos irmãos na fé e o nosso próximo. Amar a Deus é ser grato por sua graça e diligente em fazer sua vontade para agradá-lo. Amar aos irmãos é recebê-los bem e manter um ambiente acolhedor para eles no âmbito da comunidade cristã, servindo ali às suas necessidades físicas e espirituais, encorajando-lhes no discipulado e tendo cuidado para, por imprudência, não ser pedra de tropeço para eles. Por fim, amar ao próximo, seja ele quem for, é ser amável e solícito, fazendo o bem, compartilhando recursos e abdicando de toda espécie de vingança e retaliação em todo tempo (Rm 8.28; 12.6-13; 13.8-10; 14.13-22; Hb 10.24,25; 13.1-5, 15, 16).<sup>16</sup>

Não é muito fácil entender a palavra fé, pois essa palavra é usada tendo diferentes significados. Uma dos significados para igreja é para dizer sobre sua unidade, referindo-se a orações, pregações, discussões e também como ações em comum daqueles que adoram a Deus. Alguns teólogos categóricos dizem que em tese a fé vai além da ortodoxia (crer na verdade) e inclui também a ortopraxia (viver na verdade em adoração e serviço, em amor a Deus e ao próximo). Estão corretos ao afirmarem isso, mas é preciso ter cuidado, pois alguns acreditam que a ortodoxia concorda com certos comportamentos que outros entendem serem proibidos por ela.

Falta uma aceitação sobre a verdade pela qual se vive e isso que precisa ser explicado: existem muitas religiões (islamismo, hinduísmo, budismo, entre outras) que normalmente são colocadas no mesmo grupo junto com as vertentes do cristianismo (catolicismo romano, catolicismo ortodoxo, protestantismo conservador, entre outros) como se fossem muitas “expressões de fé”. Isso faz parecer que todas as religiões

---

<sup>16</sup> PARKER, J. I. **Fé ativa**: o discipulado que produz cristãos que levam Deus a sério. Tradução de Wagner Pimenta. São Paulo: Vida Nova, 2020, 11-12 p.

devem ser vistas como semelhantes, a forma que a maioria dos ocidentais pós-cristãos as veem.<sup>17</sup>

Neste ponto, difere-se a fé das religiões com a cristã. Esta é moldada, tem como objetivo três pontos: primeiro Deus, que foi o Criador e transforma pecadores em nova criatura: segundo Jesus, Deus encarnado, Salvador e presente na vida dos cristãos pelo Espírito Santo, e terceiro, os mandamentos, promessas que Deus fez para seus filhos, aqueles que entenderam o sacrifício de Jesus e vivem por meio de seus ensinamentos, na sua comunhão e autoridade. Na Bíblia, ter fé é conhecer e entender o verdadeiro Evangelho e ter uma nova vida em Cristo negando a si mesmo e carregando sua cruz. Crer nas verdades ditas na Bíblia sobre Deus, e da mesma forma confiar nele que guia.<sup>18</sup>

A fé precisa ser levada a sério, pois o cristianismo é verdadeiro e permanece. Dessa forma, a Bíblia é valiosa e importante pelo seu conteúdo de autoridade e revelação de Deus.<sup>19</sup> Cada cristão precisa conhecer a verdade sobre Deus que está na Bíblia e nos momentos de comunhão com Ele.<sup>20</sup>

## **1.2 A fé no Antigo Testamento**

No Antigo Testamento, a palavra fé é escrita em dois versículos: Deuteronômio 32:20 e Habacuque 2:4. Nota-se que não era uma palavra usada com regularidade no Antigo Testamento, as mais usadas para demonstrar o significado de fé eram “crer”, “confiar” e “esperar”. A palavra fé é usada com mais frequência no Novo Testamento, em mais de 300 vezes.<sup>21</sup> Ainda no livro de Habacuque 2.4, Deus estava lembrando o profeta que os homens que fazem parte da aliança iriam experimentar as bênçãos do Senhor e sua fidelidade. A vida junto de Deus precisa ter um compromisso sincero e profundo. Como diz em Habacuque 2.4: “O justo viverá pela fé”.<sup>22</sup>

O Antigo Testamento aborda sobre a fé e sobre Deus em relação aos sacrifícios de Israel, o povo o que precisava fazer para terem seus pecados perdoados. Para ter uma maior compreensão, é necessária a leitura de trechos do Novo Testamento, para entender o que Israel fez para ter a salvação. É dito em Hebreus:

---

<sup>17</sup> PARKER, 2020, p. 16.

<sup>18</sup> PARKER, 2020, p. 18.

<sup>19</sup> PARKER, 2020, p. 24.

<sup>20</sup> PARKER, 2020, p. 25.

<sup>21</sup> CONEGERO. Disponível em: <https://estiloadoracao.com/o-que-e-fe/>. Acesso em: 29 mar 2021

<sup>22</sup> CARSON, A.D. Comentário Bíblico: Vida Nova. São Paulo: Vida Nova, 2009, p. 2176.

Ora, visto que a lei tem sombra dos bens vindouros, não a imagem real das coisas, nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente, eles oferecem. Doutra sorte, não teriam cessado de ser oferecidos, porquanto os que prestam culto, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais teriam consciência de pecados? Entretanto, nesses sacrifícios faz-se recordação de pecados todos os anos, porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados (Hebreus 10.1-4).<sup>23</sup>

Ao ler esse trecho, o autor de Hebreus mostra que o sacrifício de Jesus foi definitivo para a remissão dos pecados. Ele escreve: "Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus(..) Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados" (Hb 10.12-14).

A salvação vem da fé no Deus que salvou por meio de seu Filho Jesus Cristo. Da mesma forma que homens e mulheres de Deus que foram mencionados no Antigo Testamento que não presenciaram a obra de Jesus pela remissão dos pecados, ainda assim foram salvos por meio da fé, não por obras.<sup>24</sup> A salvação no Antigo Testamento tinha como significado a libertação. Neste sentido foi usada para mostrar a libertação final do povo feita por Deus.<sup>25</sup>

### 1.3 A fé no Novo Testamento

No Novo Testamento há duas palavras que estão relacionadas ao termo fé. O verbo pisteuô, que tem como tradução "crer", "crer em uma pessoa", e seu substantivo pistis, que tem que tradução "fé", "crença" ou "confiança". Um exemplo de quando foi usado o termo pistis encontra-se em Mateus 9.22. Quando Jesus faz a afirmação para a cura da mulher com o fluxo de sangue, dizendo "a tua fé te salvou".<sup>26</sup>

Jesus afirma em Mateus 16.8, 17.20, a respeito da fé dos apóstolos, que se sua fé fosse "do tamanho de um grão de mostarda" ainda assim poderiam fazer grandes coisas para Deus. Em outro momento, foram até Jesus e pediram para que Ele "aumentasse nossa fé" (Lucas 17.5). Duas vezes foi mencionado o "tamanho da fé". Isso mostra que podem existir níveis diferentes de fé, a começar por pequena e crescendo em seguida.

---

<sup>23</sup> Claiton André (org). **Os cinco solas da Reforma Protestante**. São Paulo: Rádio Trans Mundial, Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, 2017, p. 138-139.

<sup>24</sup> KUNZ, 2017, p. 139.

<sup>25</sup> CARSON, 2009, p.1686.

<sup>26</sup> KUNZ, 2017, p.121.

Ainda na passage no Novo Testamento quando Jesus estava ensinando aos apóstolos sobre a importância de perdoar as ofensas feitas por irmãos, e a resposta deles para esse ensinamento foi “aumenta-nos a fé”. E Jesus respondeu dizendo “Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te no mar, e ela obedecerá.”

Reinecker comenta sobre esse versículo nas seguintes palavras: Jesus visa dizer que importa não a quantidade da fé, mas a verdadeira essência da fé como dom.(...) Essa fé começa quando contamos com aquilo que o Senhor é capaz, quando nos apegamos a ele. Quem, pois, quiser praticar essa fé, aprenda a manter o olhar permanentemente fixo nos interesses de seu Senhor. Para alcançar interesses próprios não existe fé.<sup>27</sup>

Isso mostra que podem existir níveis diferentes de fé, a começar por pequena e crescendo em seguida. Quando se lê a Bíblia, fazendo uma reflexão em relação à prática da fé, as promessas de Deus para seus filhos fazem com que a fé de cada cristão vá aumentando e amadurecendo (2 Ts 1.3). A fé precisa ser viva e cada um deve buscar crescer dia a dia.<sup>28</sup> Nesse trecho percebe-se que a fé é fruto da ação do Espírito Santo e está de acordo com os propósitos de Deus, o que é impossível para os olhos humanos. Em Deus e por meio dEle tudo pode ser realizado, é preciso crer verdadeiramente no que as Escrituras dizem, não apenas saber, mas também praticá-la, pois a fé também são ações.<sup>29</sup>

O evangelho de Mateus no capítulo 19, relata a história sobre como é difícil o rico entrar no Reino de Deus. Em uma conversa de Jesus com os discípulos foi levantado o questionamento para Ele sobre “quem poderia ser salvo”. Como resposta os discípulos escutaram de Jesus “é impossível aos homens, mas para Deus tudo é possível”. Por meio desse ensinamento, aprende-se sobre a salvação, o perdão dos pecados, a comunhão com Deus e a vida eterna. Algo que somente vem de Deus pela sua graça e por meio da fé. Também dito em Efésios 2.8-9: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não de obras, para que ninguém de glorie”.<sup>30</sup> É pela fé e somente por ela que o pecador pode ser salvo. A Escritura é um dos meios que Deus revela a fé para os homens. Paulo destaca nesses

---

<sup>27</sup> KUNZ, 2017, p. 122.

<sup>28</sup> STOTT, 2014, 248, p. 68.

<sup>29</sup> CONEGERO. Disponível em: <https://estiloadoracao.com/o-que-e-fe/>. Acesso em: 29 mar 2021

<sup>30</sup> KUNZ, 2017, p. 123.

versículos que a salvação é um poder generoso de Deus.<sup>31</sup> Por conta do pecado, as obras muitas vezes são corrompidas, sendo inválido para Deus. A fé é a atitude total da confiança no que as Escrituras declaram a respeito de Deus e sua obra.” Dessa forma, é Deus que declara o pecador injusto em justo.<sup>32</sup>

Os autores apostólicos afirmam que é a fé a característica fundamental do cristianismo, o compromisso de fé e prática com Jesus Cristo, o Senhor que veio ao mundo e morreu pelos pecados, ressuscitou, e voltou para o céu junto a Deus e voltará para julgar a todos e levar os seus no lugar eterno onde vão viver junto com o Pai e Filho. Essa foi a fé ensinada e defendida contra ideias de gnósticos sincretistas desde o início. Tanto Paulo como João, defenderam a fé.

Deste modo, a fé, atitude de crer é descrita no Novo Testamento como uma realidade de dois tons, uma resposta a auto revelação de Deus em Cristo que ao mesmo tempo intelectual e relacional. A simples crença - isto é, a concordância com “a fé” - não é fé, assim como ter compromisso com um Deus ou um Cristo que é mero produto da imaginação humana também não é.<sup>33</sup>

Na vida cristã uma das principais ações que tem grande importância é a comunhão com Deus. Ela tem como base o perdão e está relacionada à fé. Outra característica é o amor de Deus em relação ao homem que confia e obedece a Ele.<sup>34</sup> Quando os discípulos estavam com Jesus viram a importância de ter fé. Em Mateus 8.23-27 é relatada a tempestade que vivenciaram em alto mar. Foi um momento que os discípulos ficaram assustados com a tempestade. Então, Jesus se levantou e falou para o vento parar e o mar se acalmar. Logo em seguida, disse aos discípulos: “homens de pequena fé”. Em outras palavras, eles não precisavam ter sentido medo porque, além de estar com Jesus e o conhecer, poderiam ter ficado calmos até a tempestade acalmar ao invés de sentir medo. Existem outros relatos que mostram a fé na prática.<sup>35</sup>

No Novo Testamento, principalmente nas cartas, existia uma luta contra falsos ensinamentos e heresias. Essa luta durou por um longo tempo. Na Idade Média foi o período que a mensagem da salvação por meio da fé, estava mais desaparecida por uma

---

<sup>31</sup> CARSON, 2009, p. 1686.

<sup>32</sup> **5 Solas:** Devocionais de aplicação pessoal. Voltemos ao Evangelho. 2010. Disponível em: [www.voltemosaoevangelho.com](http://www.voltemosaoevangelho.com). Acesso em: 27 mar 2021

<sup>33</sup> PARKER, 2020, p. 17-18.

<sup>34</sup> AULÉN, 2002, p. 256.

<sup>35</sup> DOS SANTOS, Pr. Jonathan F. **O Poder da Fé:** como desenvolver uma fé capaz de remover montanhas. São Paulo: Abba Press, 1994, p.5.



religiosidade morta. Depois disso veio a Reforma Protestante que foi um grande acontecimento na história da igreja.

#### 1.4 A Reforma Protestante

O texto de Romanos 1:17 foi o que confirmou a Lutero que somente pela fé em Cristo poderia ser justificado diante de Deus. Para Lutero, isso significava não apenas uma doutrina, mas o que sintetizava toda a doutrina cristã.<sup>36</sup>

A Reforma Protestante foi um movimento cristão que aconteceu no século XVI, que teve a fé cristã como grande tema.<sup>37</sup> Trouxe “Os cinco Solas da Reforma Protestante”, sobre os fundamentos da fé, sendo eles: Sola Scriptura, Solus Christus, Sola Gratia, Sola Fide e Soli Deo Gloria. Em específico irá ser abordado Sola Fide.<sup>38</sup> Na Idade Média, oficiais da igreja eram opressivos em aumentar as vendas, pois diziam que na compra de indulgências o povo teria seus pecados mais graves perdoados. O valor cobrado dependia da classe social de cada pessoa. Para aqueles que não tinham dinheiro era gratuito e os que tinham deveria pagar. Por exemplo: para um rei poderia ser cobrado cerca do valor que era equivalente a 300 dólares.<sup>39</sup> Vivenciando essa situação, Lutero, um monge católico que estava descontente com a situação que igreja estava vivendo, no dia 31 de outubro de 1517, escreveu 95 teses sobre as indulgências e fixou-as na porta da igreja de Wittenberg. Esse fato se espalhou rapidamente por toda Europa e originou o protestantismo.<sup>40</sup>

A Igreja Protestante através dos estudos feitos sobre a fé bíblica apontou três aspectos da fé. O primeiro aspecto diverge sobre o conhecimento intelectual, que significa “crer nas informações”, isto é, não basta somente crer, precisa saber no que exatamente está crendo. O segundo aspecto é sobre aceitar a verdade da informação, significa um assentimento intelectual. Isso significa que precisa ser convicto da verdade. Por exemplo, em Tiago 2:4 diz que os demônios também creem, eles conhecem a Deus, mas não têm a fé verdadeira. E o terceiro aspecto é a confiança pessoal dos que têm a verdadeira fé, além de saber as informações, mas viver sua

---

<sup>36</sup> KUNZ, 2017, p. 119.

<sup>37</sup> SILVA, Daniel Neves. **Reforma Protestante**. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/reforma-protestante.htm>. Acesso: 28 mar. 2021

<sup>38</sup> KUNZ, 2017, p.118.

<sup>39</sup> KUNZ, 2017, p.119.

<sup>40</sup> SILVA. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/reforma-protestante.htm>. Acesso em: 29 mar. 2021.

vida em confiança e entregando tudo a Deus e, dessa forma, será salvo. A verdadeira fé é baseada em três pontos: compreensão, aceitação e confiança.<sup>41</sup>

Para Lutero a fé significa ter uma confiança perseverante em Deus, a certeza de que Ele irá perdoar todos os pecados e a salvação por meio de Jesus Cristo.<sup>42</sup>

Essa confiança vem do entendimento que a justificação é atribuída ao homem pelos méritos de Cristo. A justificação é um resultado da fé e não o contrário. Como Daniel- Rops explica: O homem é justificado, não porque se transforma interiormente, mas porque Deus o cobre como que com uma capa de perdão, em nome dos infinitos méritos de Cristo. Todo o esforço religioso do homem deverá orientar-se para que lhe sejam imputados os méritos do Filho de Deus. E como o conseguirá? Pela fé.<sup>43</sup>

A verdadeira fé que os homens precisam ter em relação a Deus, é crer e confiar em Jesus Cristo e nas suas promesas.<sup>44</sup> Além de Lutero, homens como Calvino e Zwinglio também viram a necessidade da igreja retornar aos princípios da Palavra de Deus que estavam sendo distorcidos. Não era o propósito fazer divisão entre a igreja, mas sim proporcionar uma reforma que fosse orientada pela Palavra de Deus.<sup>45</sup> O Sola Fide não era nada mais que a salvação por meio da fé e não por obras, e essa salvação vem de Cristo, os pecadores não são salvos por causa da fé, mas por meio da fé e é um dom de Deus.<sup>46</sup>

Ainda no Novo Testamento, o primeiro capítulo da carta aos Romanos afirma que:

“Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego; visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá pela fé.” (Rm 1:16-17)

Nesse trecho é abordado que a Palavra de Deus é “poder para a salvação de todo aquele que crê”. E que a justiça de Deus está na Bíblia e como já está escrito no Antigo Testamento: “o justo viverá pela fé”. Quando fala dos judeus, Paulo quer mostrar que todos podem ser salvos mediante a fé em Jesus Cristo.<sup>47</sup>

<sup>41</sup> CONEGERO. Disponível em: <https://estiloadoracao.com/o-que-e-fe/>. Acesso em: 29 mar. 2021.

<sup>42</sup> KUNZ, 2017, p.119.

<sup>43</sup> KUNZ, 2017, p.120.

<sup>44</sup> CONEGERO. Disponível em: <https://estiloadoracao.com/o-que-e-fe/>. Acesso em: 29 mar. 2021.

<sup>45</sup> KUNZ, 2017, p. 121.

<sup>46</sup> LUPPI, Syria. **Reforma Protestante**, uma volta às Escrituras. Disponível em: <https://www.folhavoria.com.br/geral/blogs/caminhos-de-fe/2017/10/26/artigo-reforma-protestante-uma-volta-as-escrituras/>. Acesso em: 27 mar. 2021.

<sup>47</sup> KUNZ, 2017, p.123-124.

Carson diz que o tema central da carta de Paulo aos Romanos é o Evangelho. Ele fala do orgulho que sente ao pregar o Evangelho às pessoas, pois a Palavra de Deus tem poder para salvar pessoas, salvar o pecador dos seus pecados, sendo para qualquer pessoa que crer verdadeiramente em Deus através de Jesus. A justiça de Deus também está ligada com a fé, ela é experimentada pela fé, até mesmo Paulo cita o texto de Habacuque 2.4 para mostrar a ligação que tem a justiça e a fé, sendo a fé um meio para experimentar a justiça de Deus.<sup>48</sup>

Para Henry, a fé pode ser explicada sendo o início e o crescimento da vida cristã. Não é a salvação que começa pela fé e depois para obras, mas é a fé que coloca e permanece na justificação.<sup>49</sup> Naquela época, a igreja tinha a fé como salvação, mas colocava as obras como mais importantes que a fé, o que contraria o texto de Romanos 1.17. Assim, a Igreja Católica Romana no início estava dizendo a verdade sobre a fé para ser salvo, mas, infelizmente, passou a dar mais importância para as obras ao invés de ter continuado somente pela fé.<sup>50</sup>

Em Romanos 3.21-26, Paulo declara que todos pecaram e são justificados mediante a fé em Cristo. Todas as pessoas estão em pecado, estão sob o domínio do pecado e isso afeta negativamente a comunhão com Deus, necessitando ainda mais do Evangelho e da justiça de Deus.<sup>51</sup> Deus pelo seu amor, graça e misericórdia mandou seu Filho para justificar os pecadores pela fé em Jesus Cristo. E, por fim, em Romanos 2.28: "Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei".<sup>52</sup> Para Lutero a passagem de Romanos 3.21-26, é o parágrafo com o ponto principal da epístola, Paulo fala que a fé é o meio de justificação perante Deus.<sup>53</sup>

No capítulo 4 Romanos, Paulo usa o exemplo de Abraão para confirmar a justificação pela fé, juntamente com o texto de Gênesis 15.16. Paulo escreve "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado pela justiça" (Rm 4.3), Paulo apresenta que Abraão foi justificado por Deus antes de fazer alguma obra, sua fé fez com que Deus fosse justo consigo. Esse relato mostra que a fé e a graça estão andando juntas, pois se a justificação de Abraão fosse por obras não teria a graça de Deus e de modo que

---

<sup>48</sup> CARSON, 2009, p. 1687.

<sup>49</sup> KUNZ, 2017, p. 124.

<sup>50</sup> KUNZ, 2017, p. 125.

<sup>51</sup> CARSON, 2009, p. 1687.

<sup>52</sup> KUNZ, 2017, p. 126.

<sup>53</sup> CARSON, 2009, p. 1688.

o homem poderia se gloriarse pela sua própria justiça. O único feito que Abraão fez e era suficiente foi crer em Deus.<sup>54</sup>

Ainda no capítulo 4, Paulo vai mostrar que a bem-aventurança do perdão dos pecados não está destinada apenas aos judeus, mas também aos gentios pela fé. É importante lembrar que os judeus tinham grande estima pelo patriarca Abraão, pois consideravam-se herdeiros das promessas feitas a ele. Entretanto, Paulo mostra que os verdadeiros descendentes de Abraão não são os descendentes segundo a carne, mas são aqueles que possuem a mesma fé que Abraão teve (Rm 4.16-17).<sup>55</sup>

A fé faz refletir sobre não viver em pecado, mas buscar viver sem temer o juízo e ter uma vida conduzida pelo Espírito Santo.<sup>56</sup> Fé deve estar junto do arrependimento e da vontade de mudar. Grudem explica qual o significado de “conversão”, dizendo:

Podemos definir conversão da seguinte maneira: Conversão é nossa resposta espontânea ao chamado do evangelho, pela qual sinceramente nos arrependemos dos nossos pecados e colocamos a confiança em Cristo para receber a salvação. A palavra conversão significa “volta” - aqui ela representa uma volta espiritual, voltar-se do pecado para Cristo. O voltar-se do pecado é chamado arrependimento, é o voltar-se para Cristo é chamado de fé.

Por fim, considera-se que no Novo Testamento para ter fé salvífica é preciso se arrepender, e não ser apenas um sentimento, mas vir de atitudes de mudança por ter o entendimento do que o pecado causa em cada um.<sup>57</sup> A fé está no plano da redenção, é por meio dela que se recebe a salvação (At 16.31; 26.18; Ef 2.8; Rm 5.1). Também é pela fé que vive e cresce em um relacionamento com Deus (Rm 1.17; Gl 5.6).<sup>58</sup>

## 2 . VIVER POR FÉ: NA PERSPECTIVA BÍBLICA E HISTÓRICA

Os heróis da fé são as pessoas da Bíblia que se destacaram pela fé. Os chamados “heróis da fé” foram descritos pelo autor em Hebreus 11, sendo que ele

---

<sup>54</sup> KUNZ, 2017, p. 127.

<sup>55</sup> KUNZ, 2017, p. 127.

<sup>56</sup> KUNZ, 2017, p. 132.

<sup>57</sup> KUNZ, 2017, p. 133.

<sup>58</sup> GRUDEM, Wayne. **Teologia Sistemática**. São Paulo: Vida Nova, 1999, p. 461.

fez essa lista dos heróis da fé para incentivar os hebreus a permanecerem em Cristo Jesus. O capítulo 11 de Hebreus começa dizendo que a fé “é a prova das coisas que não vemos”. Além disso, discorre sobre o bom testemunho dos que viveram pela fé no Antigo Testamento. Isso era impossível para os homens. E esses exemplos mostram que se Deus quer, o impossível pode acontecer, basta ter fé.

Na lista dos heróis da fé estão: Abel: que pela fé, Deus aceitou seu sacrifício; Enoque: foi arrebatado porque sua fé agradou a Deus; Noé: teve fé e acreditou em Deus construindo a arca e salvou sua família; Abraão: pela sua fé saiu de sua casa, andou por muitos lugares e mesmo depois de velho teve seu filho chamado Isaque; Isaque: mostrou ter fé nas promessas de Deus e abençoou Jacó e Esaú; Jacó: pela fé também abençoou seus filhos; José: pela fé acreditou nas promessas de Deus e foi levado para o Egito; Pais de Moisés: com fé esconderam seu filho do faraó; Moisés: pela fé, mesmo tendo muitas riquezas, abandonou seu cargo de príncipe do povo para ser líder do povo de Israel; Raabe: acreditou em Deus e escondeu dois espões israelitas. Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi e Samuel: todos mostraram que viveram pela fé. Nessa lista ainda constam todos os profetas e pessoas que não são mencionadas pelos nomes, mesmo assim vivenciaram grandiosos milagres e não deixaram de ter fé.<sup>59</sup>

## 2.1 Abraão, o pai da fé

O livro de Gênesis, nos capítulos 12 ao 25, relata a história de Abraão, um dos patriarcas que saiu do vale dos rios Tigre e Eufrates para a Palestina, segundo a vontade de Deus. Foi um dos mais importantes personagens da história, para o judaísmo e o islamismo. No cristianismo é considerado um homem de grande fé e pai dos fiéis.<sup>60</sup> Foi reconhecido como o “pai da nação” e pela sua fé israelita. O período da história que conta sua vida e de seus descendentes em Gênesis é chamado de “período patriarcal”. A história de Israel começa nesta era.<sup>61</sup>

Abraão nasceu em um lar idólatra, e convivia com um povo pagão. Para responder ao chamado de Deus, foi de Harã e viajou pela Palestina cerca de 600

<sup>59</sup> **Bíblia de Referência Thompson**: com versículos em cadeia temática; Antigo e Novo Testamento. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo: Vida Nova, 2010, p. 1093.

<sup>60</sup> SCHULTZ, Samuel J, SMITH, Gary V. **Panorama do Antigo Testamento** (Curso Vida Nova de Teologia Básica). Tradução: Bruno G. Destefani. São Paulo: Vida Nova, 2008, v.2, p. 27.

<sup>61</sup> PROVAN, Iain. **Uma história bíblica de Israel**. Tradução: Marcio Loureiro Redondo. São Paulo: Vida Nova, 2016, p. 170.

quilômetros. É descrito em Gênesis os percursos de Abraão, os lugares que ele passou podem ser identificados ainda hoje. Siquém, cerca de 50 quilômetros ao norte de Jerusalém, lugar em que Abraão foi pela primeira vez para acampar. Depois, foi para próximo de Betel, é possível visualizar os carvalhos de Manre, onde Abraão construiu um altar e teve comunhão com Deus. Entre outras cidades onde viveu, como: Gerar, terra dos filisteus, e Berseba, ao sul e para o Egito. Os capítulos que abordam a história de Abraão são divididos em cerca de 25 anos antes do nascimento de Isaque (12-20) e mais alguns detalhes dos setenta e cinco anos restantes de sua vida (21).<sup>62</sup>

O capítulo 12.5: “...todos os bens que haviam adquirido, e as pessoas que lhes cresceram em Harã”. Mostra que Abraão tinha riquezas e posses.

Entretanto, o fato de ele ter conseguido reunir um destacamento de 318 servos treinados para libertar Ló indica que tinha recursos muito vastos (14.14). A caravana de dez camelos que seu servo usou na viagem para a Mesopotâmia demonstra uma riqueza muito grande, uma vez que um camelo exigia um grande investimento, maior do que uma pessoa de posses médias conseguia dispensar (24.10). Abraão possuía servos que conseguira por meio de negócios e presentes, além dos que haviam nascido em sua casa (16.1; 17.23, 27; 20.14). Os líderes locais reconheciam em Abraão um príncipe; faziam alianças e realizavam tratados de paz com ele (14.13; 21.32; 23.6).<sup>63</sup>

Abraão decidiu fazer uma viagem pelo Egito por causa da fome que havia atingido a região. Isso exigiu a fé do patriarca. Ele tinha ido da Mesopotâmia até a Terra Prometida, porém estando lá não havia sustento o suficiente<sup>64</sup>. Pode-se pensar que não tinha fé e a forma que se portou com o faraó (12.11-20) mostrou uma fase de frieza espiritual.<sup>65</sup>

As leis que seguiam na Mesopotâmia explicam por que Abraão estabeleceu que Eliézer, seu servo mais antigo, fosse seu herdeiro. Essas leis diziam que podiam adotar um servo como herdeiro, caso o casal não tivesse filhos, dando seus direitos para ele e toda a herança. Depois disso Deus renovou sua promessa com ele (14.4-5), dizendo que seu servo não seria seu herdeiro, pois teriam um filho.<sup>66</sup>

A narrativa tem dois relatos destacados, quando Abraão tenta forçar o cumprimento das promessas, sendo a promessa principal a do nascimento do seu

---

<sup>62</sup> SCHULTZ, 2008, p. 28.

<sup>63</sup> SCHULTZ, 2008, p. 29.

<sup>64</sup> PROVAN, 2016, p. 172.

<sup>65</sup> SCHULTZ, 2008, p. 29.

<sup>66</sup> SCHULTZ, 2008, p. 29.

filho. Abraão tem uma idade avançada para ser pai e como deve ter sido difícil esse tempo.<sup>67</sup> Então, Sara sugeriu para Abraão ter um filho com Agar, escrava de sua mulher. Essa atitude era considerada anormal naquela época por causa dos costumes. A esposa precisava dar filhos para o seu marido e ele tinha direito de ter outra esposa para que pudesse ter um herdeiro.<sup>68</sup>

Dez anos se passaram desde que chegaram em Canaã e não havia chegado o filho prometido. Quando Abraão estava com noventa e nove anos, Deus não aceitou a ideia de ter um filho com Agar e garante que o filho seria de Sara. Ela iria dar a luz para o herdeiro, mesmo na velhice. Com isso, houve uma renovação da aliança de Deus com Abraão e o Senhor estabeleceu a circuncisão como símbolo visível desse pacto (17.1-27;12.1-3;13.14-18; 15.18-21).<sup>69</sup>

Abraão teve grande destaque entre os homens de sua época, por causa da grande fé que havia nas promessas de Deus, sendo obediente, e por onde passava construiu um altar e adorava em público ao Senhor. São descritas seis divisões das promessas de Deus para Abraão: 1. “de ti farei uma grande nação...”; 2. “... e te abençoarei”; 3. “e te engrandecerei o nome.”; 4. “Sê tu uma bênção”; 5. “Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem...”; e 6. “...em ti serão benditas todas as famílias da terra.” Essas promessas prevaleceram durante a história e até hoje, sua história é tremendamente respeitada pelos judeus, muçulmanos e, principalmente os cristãos. A promessa de ser uma grande nação foi cumprida e se confirma em Mateus 1.1: “Jesus, o Salvador do mundo, é filho de Abraão”.<sup>70</sup> A aliança abraâmica e as promessas foram se desenvolvendo aos poucos, tendo mais entendimento em tempo de crise. Quando Abraão volta de Noguebe, enxerga a necessidade de dividir suas posses territoriais.<sup>71</sup> Abraão mostrou compaixão em relação a seu sobrinho Ló. Além de dividir com ele deixou-o, escolher a sua parte da terra (Gn 13). Ló queria a terra por lucro material. Ao resgatar Ló, não aceitou a recompensa do rei de Sodoma, mostrando aflito pelas providências legais futuras.

Schultz diz que:

---

<sup>67</sup> PROVAN, 2016, p. 172.

<sup>68</sup> GUSSO, Antônio Renato. **O Pentateuco**: Introdução fundamental e auxílios para a interpretação. Curitiba: A.D. Santos, 2011, p. 32.

<sup>69</sup> SCHULTZ, 2008, p. 29.

<sup>70</sup> SCHULTZ, 2008, p.30.

<sup>71</sup> PROVAN, 2016, p. 171.

“Deus lhe revelou mais a respeito do que estava por vir. O Senhor prometeu que seus descendentes seriam numerosos como as estrelas do céu, mas que iriam habitar no Egito por quatrocentos anos. Lemos que Abraão creu em Deus, e que isso lhe foi creditado para justiça (Rm 4.3, 22).”

A aliança entre Deus e Abraão foi confirmada quando ele tinha noventa e nove anos. Mesmo que o nascimento do seu filho ainda não tivesse ocorrido, Deus estabeleceu a circuncisão como sinal da aliança com Abraão e seus descendentes (Rm. 4.9-12).<sup>72</sup> As promessas de Deus para Abraão eram para toda a humanidade e foram sendo aperfeiçoadas por meio de Isaque, seu filho (26.4) e Jacó, seu neto (28.14).<sup>73</sup> Os capítulos 15 e 17, revelam que o que dava ânimo para Abraão era sua fé em Deus.<sup>74</sup>

No capítulo 18 em diante, Gênesis, relata a amizade que Abraão tinha com Deus. Quando Ele falou sobre os planos que tinha sobre o futuro de Sodoma e Gomorra. Deus mostrou sua justiça ao permitir que se Abraão encontrasse dez justos entre os habitantes, as cidades não seriam destruídas, mas não foi encontrado esse número de pessoas sobre essas cidades e foram destruídas, porém Deus salvou Ló e sua família.<sup>75</sup>

Depois do nascimento do filho prometido, Abraão passou por sua maior provação quando Deus ordenou que sacrificasse seu único filho no monte. Por mais difícil que fosse, ele se mostrou fiel ao Senhor e obedeceu, acreditando que Deus pudesse ressuscitá-lo. Isaque questionou seu pai sobre o animal que iria ser sacrificado. Pela fé deu uma resposta profética para Isaque, dizendo que Deus iria prover o cordeiro para o sacrifício (22.1-9).<sup>76</sup> Deus, então, substituiu Isaque por um animal para fazer o sacrifício.<sup>77</sup> A história de Isaque é mais um relato patriarcal, ele naturalmente recebeu as promessas de seu pai. Isaque também enfrenta ameaças para a realização da promessa, também teve dúvidas (Gn 26).<sup>78</sup>

Abraão passou por momentos de ansiedade e ambição. O Novo Testamento mostra que, Abraão foi justificado pela fé em Romanos 4, o registro da aliança, sendo

---

<sup>72</sup> SCHULTZ, 2008, p. 31.

<sup>73</sup> GUSSO, 2011, p. 32.

<sup>74</sup> KIDNER, Derek. **Gênesis**: introdução e comentário. São Paulo: Vida Nova, 1979, p. 114.

<sup>75</sup> SCHULTZ, 2008, p. 31.

<sup>76</sup> SCHULTZ, 2008, p. 31-32.

<sup>77</sup> PROVAN, 2016, p. 173.

<sup>78</sup> PROVAN, 2016, p. 173.



a aliança fundamental da graça e não da lei em Galátas 3:17-22 Deus honrou a promessa, Êxodo 2:24.<sup>79</sup>

## 2.2 George Muller, o homem da fé

George Muller nasceu em 27 de setembro de 1805, na Prússia.<sup>80</sup> Não nasceu em um lar cristão. Seu pai era coletor de impostos, assim havia dinheiro em casa. Então George ainda criança tinha o hábito de roubar e mentir mesmo que seu pai desse dinheiro para ele e seu irmão. Até um dia ser descoberto por seu pai. Em sua adolescência, mesmo sendo confrontado pelo pai, continuou com seus erros em relação ao dinheiro, gastando muitas vezes em festas e com bebidas. Chegou a ser preso por consequência de seus atos.<sup>81</sup>

Quando estava na faculdade, caiu no mesmo erro da sua infância, problemas com o dinheiro, dessa vez fez dívidas com os próprios colegas de faculdade. Um dia em que havia saído conheceu uma mulher chamada Beta. Ela frequentava um lugar onde faziam estudos sobre a Bíblia, George quando soube se convidou para participar. Assim, ele conheceu Deus verdadeiramente e seu amor por cada um.<sup>82</sup>

Depois de 6 semanas participando dos estudos, George entendeu que Deus estava chamando para levar o Evangelho, sendo missionário, servindo-o integralmente. George e Beta estavam em um relacionamento, mas precisava contar para ela como essa decisão iria mudar tudo na sua vida. Ao contar para Beta, que não ficou feliz com a ideia e não queria ser esposa de missionário por terem que viver na “miséria”.<sup>83</sup> George ficou triste, mas tinha certeza do que Deus queria e percebeu que precisava tratar os pecados que eram constantes em sua vida. Ao contar para o seu pai o chamado que havia aceitado e por consequência teria que trancar a faculdade que já estava fazendo para participar de um treinamento missionário, seu pai tentou fazer com que continuasse na faculdade pelo investimento que estava tendo com os estudos de seu filho. George tenta mudar a opinião de seu pai, pois ele precisava da

---

<sup>79</sup> KIDNER, 1979, p. 114.

<sup>80</sup> NANEZ, Maria Paula. **George Muller**: um grande testemunho de que é possível. 21/mar/2016. Disponível em: <http://www.euvosescrevi.com.br/george-muller/>. Acesso em: 10 mai 2021.

<sup>81</sup> BENG, Janet. **George Muller**: o guardião dos órfãos de Bristol. Tradução de Renata Martins Rezende dos Santos. São Paulo: Shedd, 2017, p. 14.

<sup>82</sup> SANTOS, Gilson. **George Muller**: inteira dependência e fé na provação de um Deus gracioso e soberano, 2007. Disponível em: [https://institutopoimenica.files.wordpress.com/2017/04/george\\_muller1.pdf](https://institutopoimenica.files.wordpress.com/2017/04/george_muller1.pdf). Acesso em: 15 maio 2021.

<sup>83</sup> BENG, 2017, p. 42.

assinatura dele para ir ao treinamento missionário, mas entendeu que precisava honrá-lo. Iria para o treinamento mesmo sem a ajuda financeira de seu pai. Se Deus chamou, Ele iria prover os recursos. Orou e entregou nas mãos de Deus seu financeiro, Deus respondeu com a oportunidade de ser professor de inglês e seu salário iria suprir o que precisava para se manter.<sup>84</sup>

Depois de um tempo, surgiu uma oportunidade de George fazer uma viagem missionária como estágio num período de 6 meses, mas foi pego de surpresa ao ser convocado para servir o exército durante um ano na Prússia. Mesmo assim ele continuou confiando no Senhor e na avaliação médica ficou doente o que ocasionou ser desaprovado para o exército.<sup>85</sup>

George foi chamado para ser pastor em uma cidade chamada Teignmouth, na Inglaterra. Foi onde conheceu uma mulher chamada Mary Groves que se fascinou pelo chamado de George sem muita demora se casaram e juntos construíram uma família, e serviram ao Senhor.<sup>86</sup>

Pela vontade de Deus foram para outra cidade chamada Bristol, onde Deus direcionou seu ministério específico para crianças carentes. Depois de ter visto uma menina morando na rua, sentiu que sua obra missionária era levar cuidado e esperança para as crianças. Queriam receber crianças para o café da manhã em sua casa, mas George e Mary ficaram preocupados com o valor que seria investido por conta dos gastos com sua filha Lydia, mas Deus proveu. Um homem estranho bateu à porta de sua casa e entregou um envelope com dinheiro. Dessa forma, receberam inicialmente 30 crianças, além do café da manhã também escutavam a Palavra de Deus. A partir disso começaram a aparecer mais pessoas e a casa a ficar pequena. Então, orou e conversou com alguns homens, e foi levantada a ideia de começar uma instituição, um orfanato para abrigar as crianças. Como o orfanato iria se sustentar era a pergunta mais questionada, e nessas perguntas George respondia que Deus iria prover tudo o que era necessário. O projeto já iniciado e divulgado pela cidade começou a receber ofertas e doações para o orfanato.<sup>87</sup> Então, foi aberto o orfanato e muitas vezes não havia comida para as crianças, mas da mesma forma preparavam elas e depois Deus agia e aparecia a comida. Isso não parou George. Conversou com

---

<sup>84</sup> BENG, 2017, p. 43-47

<sup>85</sup> BENG, 2017, p. 61-66

<sup>86</sup> BENG, 2017, p.75-76.

<sup>87</sup> BENG, 2017, p. 97.

mais cristãos e abriram o segundo orfanato, sendo exclusivamente para meninos. Ao abrir o orfanato para os meninos, George disse: “Ao orar, estava lembrado de que pedia a Deus o que parecia impossível receber dos irmãos, mas não era demasiado para o Senhor conceder”.<sup>88</sup>

Tudo estava caminhando como Deus queria. Depois de já ter sido aberto o terceiro orfanato, em maio de 1866 foi então inaugurado o quarto orfanato, havia muitas crianças necessitadas. Em seguida, o orfanato 5 em maio de 1870. Com os cinco orfanatos. George e seus colaboradores cuidavam de 2.050 crianças.<sup>89</sup> Infelizmente, Mary morreu em 1870, deixando seu marido, filha e dois mil órfãos.<sup>90</sup> Com isso, George sentiu que alguém deveria substituí-lo, pois estava com 65 anos. Depois de conversar e orar, Lydia Muller e seu marido assumiram as responsabilidades dos orfanatos que eram tarefas de seus pais. George se casou novamente em 1871 com Susannah, e abriu portas para outros planos. Começaram a fazer uma breve turnê de pregação pela Inglaterra. Mesmo tendo 70 anos ele se sentia bem para continuar servindo a Deus. Pregou para Charles Spurgeon no Tabernáculo Metropolitano, pregou em reuniões ao ar livre, em capelas e igreja no país. As pessoas queriam escutar seu testemunho e as histórias das provisões milagrosas de Deus respondendo suas orações e foi também para outros países como Suíça, Escócia, Holanda, América do Norte, Nova Zelândia e Canadá. Por onde George ia não perdia a oportunidade de falar a Palavra de Deus.<sup>91</sup>

Antes de morrer, testemunhou através de sua vida que pela fé alimentou 2.000 órfãos, algumas vezes não tinha comida o suficiente para todas as crianças, mas George falava para quem ajudava no orfanato colocar as crianças nas mesas que Deus iria prover alimento suficiente para todas as crianças, logo aparecia alguém que ofereceu comida para eles e as refeições não atrasavam mais de 30 minutos.

Muitas pessoas perguntavam a Jorge Muller como conseguia ele saber a vontade de Deus, pois não fazia nada sem primeiro ter a certeza de ser da vontade de Deus. Ele respondia: 1-”Procuro manter o coração em tal estado que ele não tenha qualquer vontade própria...” 2-”Tenho o coração entregue para fazer a vontade do Senhor, não deixo o resultado ao mero sentimento...” 3- Procuro a vontade do Espírito de Deus por meio da sua Palavra.” 4- “Depois considero as circunstâncias providências...” 5-”Peço a Deus em

---

<sup>88</sup> BOYER, Orlando. **Heróis da fé**. Rio de Janeiro: CPAD, 1985, p. 271.

<sup>89</sup> BENG, 2017 p.173.

<sup>90</sup> BENG, 2017, p. 178.

<sup>91</sup> BENG, 2017, p. 180-183.

oração que me revele sua própria vontade.” 6-”...chego a melhor resolução deliberada que posso com a minha capacidade e conhecimento; se eu continuar em paz, no caso, depois de duas ou três petições mais, sigo conforme essa direção...”<sup>92</sup>

Em 1898 George faleceu com seus noventa e dois anos, estava participando da Igreja Bethesda e nos orfanatos. Há registro que mais de sete mil pessoas assistiram o seu funeral e foi sepultado junto com as suas esposas.<sup>93</sup> Os jornais publicaram que meio século depois da morte de George o orfanato em Bristol continuava sendo uma das ações mais bonitas que já havia acontecido, foi conduzido pelas respostas de orações e o número de órfãos atingiu a 19.935.<sup>94</sup>

### 2.3 Billy Graham, o pregador da fé

Billy Graham nasceu em Charlotte, Carolina do Norte nos Estado Unidos no dia 7 de novembro de 1918.<sup>95</sup> Nasceu em uma fazenda que era produtora de leite, mesmo participando da igreja, juntamente com os pais, ele não havia entendido claro e verdadeiramente o amor e o sacrifício de Jesus. Então, o Espírito Santo falou com ele e Billy entregou sua vida para Deus.<sup>96</sup> Entendeu qual era sua vocação através do evangelista Mordecai Ham. Billy participou de uma conferência do evangelista Mordecai Fowler-Ham, naquela noite Mordecai falava sobre o pecado e suas consequências nas vidas das pessoas e aquela mensagem ficou remoendo na mente de Billy. Na noite seguinte, Mordecai falou sobre o amor, houve testemunhos e hinos. Após uma oração Billy entendeu qual era o seu propósito, para o que Deus o tinha chamado, que era ser pregador da Palavra de Deus. Pregava quando tinha oportunidade, em diversos lugares e para pessoas de idades diferentes. Formou-se em teologia no ano de 1939, em seguida foi pastor em uma igreja batista. Em 1940 entrou para a mocidade para Cristo e passou a pregar o Evangelho para os jovens e militares no tempo caótico da Segunda Guerra Mundial. Depois disso começou a pregar em outros lugares do mundo, levando o nome de Jesus a milhares de pessoas. É estimado que cerca de 3 milhões de pessoas conheceram a Deus, conseqüentemente se convertendo. Em 1949 iniciou uma série de “campanhas” que

---

<sup>92</sup> BOYER, 1985, p 146.

<sup>93</sup> SANTOS, 2009, p. 9.

<sup>94</sup> BOYER, 1985, p. 151.

<sup>95</sup> FERREIRA, Ebenézer Soares. **Billy Graham: Um Vaso Escolhido**. Rio de Janeiro: Rio, 1962, p. 15.

<sup>96</sup> FERREIRA, 1962, p. 23-27.

ficaram conhecidas em diversas partes do mundo. Em 1950, fundou a Associação Evangelista Billy Graham com sua sede em Minneapolis, Minnesota.<sup>97</sup>

Desde então começou a fazer campanhas e ser convidado para pregar. Enquanto pregava em Los Angeles, Califórnia, Billy falava sobre o pecado e sobre se arrepender para que aquela cidade pudesse conhecer o amor de Deus. Tem relatos de famosos que se converteram pela pregação de Billy e compartilharam nas rádios. Assim o ministério de Billy foi crescendo. Sua tenda que era para 6.000 pessoas precisou ser aumentada para 9.000 e ainda estava pequena para tantos que iam escutar Billy. Sua campanha, que era para 3 semanas, foi estendida para 5 e assim, Billy começou a ficar conhecido por todo Estados Unidos.<sup>98</sup>

Billy foi um dos evangelistas que usou da tecnologia a favor do seu ministério, sendo um dos pioneiros do rádio e da televisão. Teve seu próprio programa de televisão chamado “A hora da decisão” que era transmitido em horário nobre no domingo à noite.<sup>99</sup> Durante sua vida, Billy Graham escreveu 32 livros, como: “Paz com Deus”, “A Jornada”, “Just As I Am”, sua autobiografia que bateu recordes entre outros livros.<sup>100</sup>

Billy Graham também ficou conhecido como conselheiro dos presidentes da república desde o início do ministério até a sua morte. Os presidentes eram: Truman, Eisenhower, Kennedy, Johnson, Nixon, Ford, etc. Billy Graham tinha uma junta de missões que apoiava missionários ao redor do mundo e levou a Palavra de Deus a cerca de 185 países. Foi um dos únicos homens que teve permissão para pregar na União Soviética. Depois de sua ida à Austrália, teve um grande desenvolvimento de implantação de igrejas. Muitas pessoas ouviram sobre Jesus por seu meio e deixou um legado de pregar a Palavra de Deus para diversas nações.<sup>101</sup>

Billy Graham ganhou popularidade no mundo ao dizer que Jesus é a esperança de todos. Foi o pregador que alcançou mais pessoas em toda a história, Sua autobiografia bateu recordes de venda. No Brasil, foi para o Rio de Janeiro em

---

<sup>97</sup> GRAHAM, Billy. **Billy Graham**: uma autobiografia. Tradução de Maria Emília Oliveira. São Paulo: United Press, 1998, p. 76.

<sup>98</sup> FERREIRA, 1962, p. 51.

<sup>99</sup> CAMPOLINA, Cindy. **ATOS 6: Porque Billy Graham foi um dos maiores evangelistas de todos os tempos**, 2020. Disponível em: <https://blog.atos6.com/2020/09/09/porque-billy-graham-foi-um-dos-maiores-evangelistas-de-todos-os-tempos/>. Acesso em: 10 mai 2021.

<sup>100</sup> Pensador. **Biografia de Billy Graham**. Disponível em: [https://www.pensador.com/autor/billy\\_graham/biografia/](https://www.pensador.com/autor/billy_graham/biografia/). Acesso em 06 mai 2021.

<sup>101</sup> ONDA DURA. **Quem foi Billy Graham**, 2019. Vídeo 1 (3:34). Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Y24D\\_vRzUNI](https://www.youtube.com/watch?v=Y24D_vRzUNI). Acesso em: 06 mai 2021.

1960 e em 1974. Levou mais de 600 mil pessoas ao Maracanã em cinco dias de pregações. Ficou viúvo em 2007. Ele sofria do mal de Parkinson e de problemas respiratórios e entregou seu cargo para seu filho mais velho Franklin Graham. Morreu em 2018 com 99 anos.

Por fim, Billy foi um dos maiores comunicadores do Evangelho de todos os tempos, pregando para milhares de pessoas sobre a mensagem da salvação, sendo exemplo de seu testemunho para muitos, pois fez o que Jesus pediu para os cristãos: ir por todo mundo e pregar o Evangelho. Dessa forma serviu a Deus, viveu pela fé e pregou sobre a fé para todos os povos.<sup>102</sup>

### **3 . A FÉ E AS DIFICULDADES DA VIDA**

A caminhada cristã é feita de muitas fases, momentos de alegrias e sofrimentos, mesmo sendo convertido e crendo em Deus não quer dizer que só ira passar por fases alegres. Jesus passou por aflições e disse que não era para se preocupar, porque Ele venceu o mundo. É preciso entender como cada um está vivendo diante de Deus, o que também reflete na sociedade, pois deveria ser notado a diferença que um cristão faz para a sociedade, estando vivendo nela, mas sabendo

---

<sup>102</sup> CAMPOLINA. Disponível em: <https://blog.atos6.com/2020/09/09/porque-billy-graham-foi-um-dos-maiores-evangelistas-de-todos-os-tempos/>. Acesso em: 10 mai 2021.

que não á pertence e não vive da forma que vivem por causa do amor de Deus em suas vidas.

As histórias que foram descritas no capítulo anterior mostram o relacionamento que aqueles homens tiveram com Deus e como nos momentos difíceis permaneceram com a sua fé. Na atualidade tem cristãos que estão tendo sua fé abalada por dificuldades e até mesmo pelo pecado, ao invés de buscarem um propósito em Deus para sua vida.

### 3.1 O sofrimento que abala a fé

O sofrimento está em todos os lugares, sendo perceptível nas notícias na tv, nas redes sociais e nos testemunhos das pessoas que faz refletir sobre quanta maldade tem no mundo.<sup>103</sup> Nenhuma pessoa está protegida de forma que não passe por sofrimentos, pelo contrário, todos podem passar por isso em diversas áreas da vida. Keller diz que: "A vida humana é inevitavelmente frágil e sujeita a forças que estão além do nosso poder de controlá-las. A vida é trágica."<sup>104</sup>

Os cristãos conhecem muitas doutrinas, mas algumas não chegam no interior do coração, até chegar a decepção, o fracasso e a perda. A Bíblia mostra diversos momentos em que pessoas servas de Deus sofreram. O livro de Salmos tem diversas orações para cada mal que pode acontecer e questionamentos para Deus sobre o sofrimento, como em Salmos 44:23-24. O autor clama: "Desperta! Por que dormes, Senhor? Acorda!... Por que escondes o rosto e te esqueces da nossa tribulação e angústia?". Além disso, os livros de Jó e Eclesiastes falam sobre o sofrimento injusto e a decepção pela inutilidade da vida.<sup>105</sup>

O sofrimento se encontra no âmago da descrença e da crença em Deus, do motivo de as pessoas regredirem ou amadurecerem em caráter, de como Deus se torna menos real ou mais real para elas. E quando estudamos a Bíblia é como Deus traz alegria plena não só apesar do sofrimento, mas através dele, assim como Jesus nos salvou não apesar do que ele sofreu na cruz, mas por causa disso. Existe, portanto, uma alegria peculiar, rica e tocante que parece nos alcançar somente no sofrimento e por meio dele.<sup>106</sup>

Quando o sofrimento é suportado com fé, acontecerá uma transformação boa naqueles que sofreram, tornam-se mais fortes, têm mais alegrias e, principalmente

---

<sup>103</sup> KELLER, Timothy. **Caminhando com Deus em meio á dor ao sofrimento**. Tradução de Eulália Pacheco Kregness. São Paulo: Vida Nova, 2016, p. 14.

<sup>104</sup> KELLER, 2016, p. 14.

<sup>105</sup> KELLER, 2016, p. 15-16.

<sup>106</sup> KELLER, 2016, p. 18.

passam a confiar em Deus em todas as circunstâncias, sendo elas boas ou ruins.<sup>107</sup> O cristão precisa ter discernimento para garantir uma vida com propósitos, mesmo em meio a dor. Assim, esse sofrimento fará confiar que Deus sabe o melhor para todos os seus filhos e não desanimar, levando a desacreditar na Sua bondade.<sup>108</sup>

Toda a experiência com o sofrimento pode ser útil, mesmo sendo dolorido, mas leva a viver de forma plena. Por isso, é preciso entender que o sofrimento não é porque Deus quer ver as pessoas tristes e abaladas, mas quer ver qual a confiança que tem no agir dele.<sup>109</sup> Um exemplo disso foi trazido no capítulo anterior, quando Abraão tem seu filho Isaque como a promessa de Deus, e Ele quis testar a fé de Abraão ao dizer para pegar Isaque e sacrificá-lo, como o Senhor poderia ter feito esse pedido a um pai com o seu filho que era uma promessa de Deus. Mas Abraão levou seu filho para o sacrifício e no fim Deus proveu um cordeiro. O Senhor permitiu que Abraão sofresse, mas ele confiou no Deus que nunca falha.<sup>110</sup>

Deus também fez o seu Filho sofrer, por amor a cada um. Salmos 22 relata com detalhes sobre a morte do Messias de Deus. Os sofrimentos físicos e morais que Jesus passou, estando consciente, sentiu sua morte aos poucos.<sup>111</sup> Jesus menciona o que está escrito em Salmos, em Mateus 27.46 e Marcos 15.34, diz: “Deus meu, Deus, por que me desamparaste?” Foram suas últimas palavras antes de encontrar seu Pai. O sofrimento de Sua morte não foi inesperado, quando foi relatado nos Evangelhos citou uma frase que foi escrita a quase um milênio antes de nascer confirmando qual era a missão de Jesus no mundo. Stott diz que o maior sofrimento de Jesus não foi a dor física que estava sentindo ou as más brincadeiras dos seus perseguidores, mas o fato de ter se sentido abandonado por Deus. No entanto, a fé de Jesus permaneceu e questiona três vezes “Deus meu”, mesmo se sentindo abandonado. Ler essa passagem do sacrifício de Jesus é extremamente comovente e triste. Ele se sentiu abandonado por Deus por passar por tudo aquilo e traz uma reflexão sobre quantas vezes os cristãos estão sofrendo e têm o mesmo sentimento de Jesus, sentindo-se abandonado pelo Pai. No decorrer da Bíblia, compreende-se

---

<sup>107</sup> KELLER, 2016, p. 19.

<sup>108</sup> KELLER, 2016, p. 25.

<sup>109</sup> KELLER, 2016, p. 26.

<sup>110</sup> SWINDOLL, Charles R. **Ande com fé: coragem e confiança para sua vida.** Trad: Emerson Justino. São Paulo: Mundo Cristão, 2019, p. 82-83.

<sup>111</sup> COELHO FILHO, Isaltino Gomes. **Teologia dos Salmos: princípios para hoje e sempre.** Rio de Janeiro: JUERP, 2000, p. 103.



por que Jesus sofreu e foi sacrificado. A consequência dessa tragédia foi de extremo amor pois por meio dele os cristãos podem ser salvos e justificados mediante a fé. Ninguém gosta do momento do sofrimento, mas é preciso ter em mente qual a consequência e o propósito de Deus, não deixar que a fé se abala e não parar de acreditar nas promessas de Deus. Buscar ter ainda mais fé e crer que tudo está no controle de Deus, inclusive a morte de seu Filho para a vida eterna de milhares de pessoas.<sup>112</sup>

É necessário para o cristão preparação para o sofrimento, devendo fazer parte de sua vida o disciplinado e para aprender mais sobre Deus e quando um momento difícil vier ter algum próximo para orarem juntos. Ser desobediente e não seguir o caminho de aflições com fidelidade, certamente os sofrimentos e angústias vão ser mais mais difíceis, Por isso é importante seguir a Jesus de todo coração para que possa ter força, perseverança e alegria no sofrimento. Então, quando o medo vier, não há fraqueza e a pessoa não perde a sua fé e não pensa na inexistência de Deus, mas cresce espiritualmente, agradando a Deus e pode o glorificá-lo.<sup>113</sup>

Um dos resultados que o cristão deveria ter pelo sofrimento é a fé, pois o sofrimento mostra a confiança em Deus e, conseqüentemente prova a fé em Cristo.

Em 1 Pedro 1.7, Pedro utiliza uma ilustração terrena para mostrar quão valiosa é, como fonte de alegria, a fé que já foi devidamente provada. Ele diz que é “muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo”. Nos tempos bíblicos o ouro era moldado numa variedade de objetos práticos além de decorativos. Era o metal mais altamente valorizado... Dessa forma, Pedro escolheu um artigo que seus leitores reconheceriam imediatamente como o mais valioso metal, e afirma que mesmo que o ouro fosse trabalhado pelo fogo até atingir o mais alto grau de pureza, ainda assim não seria tão precioso quanto a fé provada. O ouro, mesmo o mais puro, simplesmente não passa na prova da eternidade. Mas a nossa fé passa.<sup>114</sup>

### 3.2 Pecado da preguiça

Um dos grandes pecados atuais é o pecado da preguiça. Antigamente não havia tanto como hoje esse assunto como um pecado, talvez por conta dos grandes entretenimentos e tecnologia que distraem a sociedade com um todo, sendo em qualquer faixa etária.

---

<sup>112</sup> COELHO FILHO, 2000, p. 106-107.

<sup>113</sup> MACARTHUR, John Jr. **O Poder do Sofrimento**. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, p. 119.

<sup>114</sup> MACARTHUR, 1996, p. 120.

No dicionário online de português a palavra preguiça tem como significado: pouca disposição para trabalhar; lentidão em fazer qualquer coisa; desleixo e falta de empenho para fazer alguma coisa.<sup>115</sup> O dicionário de Webster define a palavra preguiça, como “aversão à ação ou trabalho: indolência, vadiagem, ociosidade e negligência.”. Teologicamente falando esse pecado pode prejudicar tanto a vida espiritual quanto viver a prática do cristianismo.<sup>116</sup>

Na Bíblia é abordado como pode ser mau e destruidor o pecado da preguiça. Provérbios 19:15 diz que “a preguiça faz cair em profundo sono, e alma enganadora padecerá fome, e em Provérbios 21: 25 afirma “o desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam-se a trabalhar”. Esses versículos dizem que o pecado traz uma condição negativa para a vida.<sup>117</sup>

O livro de Provérbios em si acrescenta muito sobre quem é preguiçoso, alguém que não é de confiança (Pv 10.26), está sempre insatisfeito (13.4), vive cercado de problemas (15.19), cheio de desculpas (22.13), nunca termina nada (12.27), entre muitas outras coisas.<sup>118</sup> Ser preguiçoso é não ser inteligente com o que Deus ofereceu. Aquele que é preguiçoso e não faz nada para mudar o seu estado, aceita a si mesmo como pecador. Provérbios diz que o preguiçoso não estar fazendo nada é algo ruim, é deixar que o que está em sua volta continue. O autor de Provérbios Salomão, afirma que: “O homem preguiçoso, sem juízo, simplesmente cruzou os braços e viu a ruína de sua vinha e a queda de seu muro.” Os resultados da preguiça são destruidores, por isso refere-se à estupidez e à insensatez, quando “se faz nada”, se faz o mal, causando coisas ruins.<sup>119</sup> Jesus conta a parábola dos talentos em Mateus 25:26-30. Nessa parábola tem a recompensa dos servos fiéis e o julgamento do servo indolente por não ter feito nada.<sup>120</sup>

"O senhor respondeu: 'Servo mau e negligente! Você sabia que eu colho onde Mas o senhor respondeu: "Servo mau e preguiçoso! Você sabia que eu colho onde não plantei e ajunto onde não espalhei? Então você devia ter entregado o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu. "Portanto, tirem dele o talento e deem ao que tem dez. Porque a todo o que tem, mais será dado, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe

<sup>115</sup> Dicionário Online de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/preguica/>. Acesso: 30 jul 2021

<sup>116</sup> GRAHAM, Billy. **Os Setes Pecados Mortais**. Rio de Janeiro: CPB, 1960, p. 63.

<sup>117</sup> GRAHAM, 1960, p. 64.

<sup>118</sup> MARTINS, Yago. **Pecados Aceitáveis**. Brasília: 371, 2020, p. 50.

<sup>119</sup> MARTINS, 2020, p. 53.

<sup>120</sup> GRAHAM, 1960, p. 62.

será tirado. Quanto ao servo inútil, lancem-no para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes.” Mateus 25:26-30 <sup>121</sup>

O servo inútil não fez o seu dever, e as circunstâncias mostram que quem saiu perdendo foi o preguiçoso. Ele foi rápido em ter uma desculpa para a sua preguiça, precisava ter trabalhado para multiplicar os dons recebidos, mas trabalhou para multiplicar palavras que tranquilizassem a ira soberana: “Olha, eu sei que o senhor é severo, que colhe onde não plantou, que tira fruto de onde não semeou. Por isso, tive medo e guardei para lhe entregar. Tome o que é seu”. O preguiçoso não confessa que errou por não ter feito o que deveria, mas se convence que ser preguiçoso não é tão ruim assim. A desculpa que o servo preguiçoso declarou para seu senhor foi usada contra ele mesmo.<sup>122</sup> Aquele que não entende a importância das tarefas que precisam ser cumpridas, podendo ser na vida pessoal, profissional ou acadêmica, no fim não ganha a recompensa que era para ganhar. O pecado domina de uma forma que pode afetar em diversas áreas, lembrando que no final da vida tudo será julgado por Deus e Ele não vai cair nas desculpas dos preguiçosos.<sup>123</sup> O servo bom pode desfrutar da alegria e da felicidade, e esse deve ser um dos motivos para fugir da preguiça, para que possa ter alegria em Deus.<sup>124</sup> Graham afirma que “O pecado é destruidor e perigoso, você não precisa fazer muito que se perder: basta negligenciar quanto a alma, e não cuidar de suas necessidades e não cuidar de suas necessidades espirituais.”<sup>125</sup>

A preguiça espiritual é considerada também um pecado, pois impede o cristão de se aproximar intimamente de Deus e buscar quem deveria ser por meio de Cristo<sup>126</sup> O apóstolo Paulo escreveu na carta de 1 Tessalonicenses 5:17: “se deve orar sem cessar”. Entende-se que o cristão precisa orar em todo tempo, e deve querer estar em todo momento conversando com Deus. Por vezes a preguiça pode dominar, gerando uma vida fria com Deus e a oração é feita uma vez ao dia e bem básica sem se aprofundar. Deus sabe no que cada um está depositando seu tempo, em uma soneca à tarde, assistir série/ filme em alguma plataforma ou, principalmente nos celulares.<sup>127</sup>

---

<sup>121</sup> Sociedade Bíblica do Brasil, **Bíblia Sagrada**. Edição Revista e Atualizada no Brasil (NAA). Barueri: SBB, 2018, p. 756.

<sup>122</sup> MARTINS, 2020, p. 62.

<sup>123</sup> GRAHAM, 1960, p 62.

<sup>124</sup> MARTINS, 2020, p 63.

<sup>125</sup> GRAHAM, 1960, p 63

<sup>126</sup> GRAHAM, 1960, p. 63.

<sup>127</sup> GRAHAM, 1960, p. 66-67.

O relacionamento com Deus é construído pela leitura bíblica e a oração. O cristão acaba, por conta da rotina ou até mesmo por desculpas sem razão, não priorizando seu momento com Deus. Ao ver que no dia a dia Deus está em suas desculpas de não ter tempo, o homem peca contra Ele pelo pecado da preguiça, a razão de não crescer espiritualmente! Quando dizem que não escutam a voz de Deus, e Ele não responde a oração ou que a vida do próximo é mais alegre e abençoada, sendo que o cristão não faz seu papel para que isso aconteça, a Bíblia é maior e a mais clara forma que Deus se mostra presente e responde as orações dos seus filhos. O cristão fica com os olhos e a mente em outros lugares, ao invés de estar voltado para Deus e Seus planos. Isso não é culpa de Deus, e sim de cada um individualmente que não muda a forma que vive perante ao Senho. Além disso, as pessoas veem através do cristão o Espírito Santo e o amor de Pai, mas é difícil mostrar esse amor se não viver e praticar a Palavra no dia a dia. A preguiça é um mal que acaba com a vida espiritual do cristão, ela interrompe um relacionamento de amor, cuidado, perdão e, conseqüentemente, a vida eterna.<sup>128</sup>

Na multidão dos que se reuniram ao redor da cruz de Cristo havia muitos que estavam cometendo o pecado da preguiça. Quando Cristo morria pela humanidade diz-nos Mateus 27:36: "E, sentados, ali, o guardavam." Quanta indiferença! Que triste e horrenda negligência!... Jesus olhou para os pecadores ao pé da cruz e disse: "Pai, perdoalhes, porque não sabem o que fazem" (Lucas 23:34). Naquele momento, o Cordeiro de Deus (para todos aqueles que assim o creem) tirou o pecado do mundo. Por meio desse ato redentor, cabal e perfeito, Jesus Cristo abriu o caminho para o céu.<sup>129</sup>

Jesus fez um ato sacrificial por amor para que Deus e o homem pudessem ter um relacionamento, e a preguiça é o que pode impedir que isso aconteça e atrapalhar que Jesus entre no seu coração, o transforme e o salve para toda a eternidade.<sup>130</sup> A Bíblia também fala da importância de cada um se examinar e ver como está vivendo diante da sociedade e diante de Deus. Irá descrever alguns pontos, que identificam cristãos vivendo de forma morna, no caso vivendo descomprometidos com a fé. Pessoas mornas vão à igreja constantemente porque isso significa ser um exemplo de cristão e sua presença física no culto é suficiente para agradar a Deus, mas não ajudam a servir na igreja ou prestar total atenção no culto inteiro. Pessoas mornas contribuem financeiramente para instituições de caridade e para a igreja, de

---

<sup>128</sup> GRAHAM, 1960, p. 68.

<sup>129</sup> GRAHAM, 1960, p. 70.

<sup>130</sup> GRAHAM, 1960, p. 71

forma que não mude seu padrão de vida, que não precise deixar de adquirir algo por ter contribuído. Pessoas mornas se preocupam mais com o que as pessoas vão pensar dos seus atos, como dar o dízimo, ao invés de pensar sobre o que Deus vê do ato de seu coração. Pessoas mornas não se entristecem pelo que Deus sente sobre o pecado, mas pela punição que pode sofrer. Pessoas mornas não fazem ações para Deus e olham como drásticos aqueles que cumprem a missão que Jesus entregou para todos os cristãos, que é espalhar o evangelho para todas as pessoas, inclusive para os vizinhos e os familiares.

Estes porém, dizem que amam a Deus, isso realmente pode ser verdade, mas não deixam Deus conduzir sua vida. Dizem amar o próximo, mas não como a si mesmo. Entre outros pontos que apresentam o cristão morno, Deus é claro em sua Palavra explicando como cada um deve agir perante Ele e perante a sociedade o qual Ele irá julgar.<sup>131</sup>

Deus tenta tirar a preguiça/sono espiritual de formas diferentes, como pregações, louvores e livros. Quando vem o sentimento que Deus está chamando para levantar e agir e muitas vezes a preguiça domina mais que a voz de Deus. Desculpas são dadas para não fazer o que Deus ordena. É preciso tomar o controle de sua preguiça e se afastar daquilo que provoca distrações. Sair da zona de conforto e do comodismo, acordar e agir para ter uma vida espiritual saudável com Deus.<sup>132</sup>

Por isso que foi dito: “Desperta, você que está dormindo, levante-se dentre os mortos, e Cristo o iluminará.” Portanto, tenham cuidado com a maneira como vocês vivem, e vivam não com tolos, mas como sábios, aproveitando bem o tempo, porque os dias são maus. Por esta razão, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor, (Efésios 5:14-17).<sup>133</sup>

Os que estão dormindo e não acordam para viver, não procuram saber qual é a vontade de Deus. É preciso acordar e pensar nas atitudes a fim de ser sóbrio e um cristão exemplar.

---

<sup>131</sup> CHAN, Francis. **Louco Amor**: maravilhado com um Deus que nunca muda. São Paulo: Mundo Cristão, 2009, p. 64-69.

<sup>132</sup> GONÇALVES, Douglas. **JesusCopy**: a revolução das cópias de Jesus. São Paulo: Mundo Cristão, 2016, p. 31-32

<sup>133</sup> SBB, 2018, p. 900.

### 3.3 A intimidade e a confiança em Deus

Atualmente existe ainda mais entretenimento do que antigamente, pois a internet cresceu drasticamente nos últimos anos, com redes sociais, *youtube*, *facebook*, *instagram*, alcançando praticamente todos os lares, inclusive os cristãos. Com jogos virtuais ou videogame, plataformas de séries, filmes e documentários. Diversos meios para preencher e ocupar o tempo dos cristãos. É pecado tudo isso? Com certeza não, mas tudo precisa de um equilíbrio. Quando esses entretenimentos têm mais prioridade em sua vida do que a comunhão com Cristo, isso se torna problema é até mesmo pecado.

O viver por fé em Cristo necessita de dois pontos essenciais para uma comunhão plena e edificante. Isso será abordada em seguida.

#### 3.3.1 A importância da leitura bíblica e da oração

O que todo esse entretenimento pode gerar na vida do cristão? Ele pode se entregar para essas distrações durante o dia inteiro e no final do dia pedir perdão para Deus, dizendo que não teve tempo para ler a Bíblia. Deus sabe o que está em cada coração e sabe quando algo está sendo verdade ou não.

John Stott diz que uma das maiores utilidades de certas redes sociais será provar, no último dia, que a falta de oração não era por escassez de tempo. O resultado dessa suposta “falta de tempo” é a incompreensão acerca do que o Senhor quer para sua vida. Mas só é possível descobrir o que o Criador tem para nós se soubermos ouvi-lo.<sup>134</sup>

O estudo da Palavra de Deus, vai além da leitura, precisa buscar estudar ela profundamente, dia a dia e principalmente oração. Além disso, faz-se necessário ouvir e se relacionar com Ele. É preciso que cada um busque compreender os preceitos e as promessas de Deus. Há um erro espiritual muito grande na igreja e no indivíduo, a falta de ações dos dois ao não querer ter conhecimento da Bíblia e isso, infelizmente, traz consequências ruins. O cristão passa a não entender a Bíblia verdadeiramente.<sup>135</sup>

Quando é dedicado o tempo necessário para ter comunhão com Deus, percebe-se o valor de investir esse tempo e enfrentar todo obstáculo. Vivendo experiências maravilhosas e profundas, quando se dedica tempo e se coloca o coração sincero diante de Deus. Ele chama cada um para ir mais fundo e não ficar no básico e superficial. Foi abordado anteriormente o que são pessoas mornas, e

---

<sup>134</sup> GONÇALVES, 2016, p. 33-34.

<sup>135</sup> KUNZ, 2020, p. 41.

compreende-se que Deus não chama seus filhos para viverem de forma morna. Ele age de modos maiores que as pessoas conseguem entender. Ele espera que cada um explore e experimente aquilo que vai além do óbvio. Os cristãos precisam perseverar e esperar o agir de Deus em suas vidas, continuando suas orações e leituras bíblicas para ouvir a Deus.<sup>136</sup>

Que o cristão possa falar como Paulo em sua carta a Filipenses 3:7-10: “Mas o que era lucro, isto considere perda por causa de Cristo. Na verdade: considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele perdi todas as coisas que considero como lixo, para ganhar a Cristo e ser achado nele, não tenho justiça própria que procede da lei, mas aquele que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé. O que eu quero é conhecer Cristo e o poder da sua ressurreição, tomar parte nos seus sofrimentos e me tornar como ele na sua morte.”<sup>137</sup>

Ouvir a voz de Deus é fundamental para entender os planos dele. Não há como escutá-lo e se não dedicar um tempo para conversar, ler Sua palavra e refletir sobre qual a mensagem que Ele quer ensinar. A leitura bíblica e a oração, que é chamada pelos cristãos como devocional, precisa ser prioridade em suas vidas para que também, dessa forma, se torne imagem e semelhança de Cristo.<sup>138</sup>

A oração precisa ser verdadeira, que toque o interior do cristão e que sinta a presença do Espírito Santo sendo maior que todas as preocupações e anseios. Até pode-se ter desculpas para preguiça espiritual, mas não consegue sentir a presença de Deus, pois a oração é a chave do poder e presença de Deus em sua vida e por meio disso sua vida vai ter mais respostas e resultados.<sup>139</sup> Deus pode falar com todos, precisa ficar em silêncio e se afastar de todas as distrações e focar em Sua palavra e em oração buscar a voz de Deus em seu coração. A partir disso, vai viver experiência emocionante, sentir de perto a presença de Deus, chegar a suas próprias conclusões e crescer espiritualmente.<sup>140</sup> Além de ler e ouvir a Palavra de Deus, Jesus destaca mais um ponto importante:

Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e

<sup>136</sup> SWINDOLL, Charles R. **Intimidade com o Todo-Poderoso**: tendo um encontro com Cristo nos lugares secretos da sua vida. São Paulo: Mundo Cristão, 1997, p. 14-16.

<sup>137</sup> SBB, 108, p. 903,

<sup>138</sup> GONÇALVES, 2016, p. 37.

<sup>139</sup> BOUNDS, E.M. **Poder pela oração**. São Paulo: Editora Vida, 2010, p. 26-27.

<sup>140</sup> GONÇALVES, 2016, p. 40.

bateram com força contra aquela casa, e ela não desabou, porque tinha sido construída sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não a pratica será comparado a um insensato que construiu a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e bateram com força contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína, (Mateus: 7:24-27)<sup>141</sup>

Os homens que mais agiram em pelo nome de Deus foram aqueles que pela manhã se ajoelhavam diante dele. Bounds destaca assim: “Se Deus não for a primeira coisa em nosso pensamento e esforços pela manhã, Ele ficará em último lugar no restante do dia.” Essas palavras do autor fazem refletir qual tem sido a busca dos cristãos por Deus ao iniciar seu dia. Quem anseia pela presença de Deus precisa desde cedo estar clamando pelo Seu nome.

O coração de Davi tinha ardor por buscar a Deus. Sentia fome e sede de Deus e, por isso, ele buscava a Deus bem cedo, antes da luz do dia. A cama e o sono não conseguiam aprisionar sua alma nem sua avidez por Deus. Cristo ansiava por comungar com Deus: e assim, levantando-se bem antes de clarear, ia para montanha orar... Podemos percorrer a lista de homens que causaram uma impressão poderosa no mundo em favor de Deus e descobriremos que esses homens, bem cedo, já estavam em busca de Deus.<sup>142</sup>

O cristão não pode ser como aquele que constrói a casa sobre a areia, mas aquele que constrói sobre a rocha. Quando as dificuldades vierem terá a certeza que tem Deus que não vai abandonar em nenhuma circunstância, mas é preciso que faça a sua parte. A Palavra de Deus precisa ser praticada na sua vida e sua fé continuará firme. Assim como Jesus que veio ao mundo mostrar que segue a Palavra, dizia a Palavra de Deus e também a praticava, além de ser também a Palavra Encarnada na Terra.<sup>143</sup>

Então, para ter uma vida cristã mais estável e consistente, é preciso ter disciplina na vida de leitura bíblica e oração. Manter um compromisso com Deus durante a manhã até à noite. O mundo é muito atraente, mas Deus precisa estar em primeiro lugar e com a constância devocional entender que a intimidade e a confiança nEle é o que conforta.<sup>144</sup>

---

<sup>141</sup> SBB, 2018, p. 736.

<sup>142</sup> BOUNDS, 2010, p. 41.

<sup>143</sup> GONÇALVES, 2016, p. 50-51.

<sup>144</sup> STOTT, 2014, p. 169-170.



### 3.2.2 Confiando em Deus

O ser humano precisa se relacionar com Deus e buscar sua presença para compreender as vontades dEle. Foi dito antes a importância que tem a leitura bíblica e a oração, pois esse complemento faz que cada um possa se entregar mais a Deus e, conseqüentemente permanecer íntimos e confiando nele.<sup>145</sup>

Confiar em Deus quando sua vida está indo bem é muito fácil, mas quando está passando por fases de sofrimentos e angústias o medo vem e pode causar cegueira na vida daquele que está sofrendo e deixa de ver o amor, o cuidado e o ensinamento de Deus. Nos momentos difíceis que a fé do cristão é testada e aí mostra a confiança que tem em Deus. Confiar em Deus é descansar nas tribulações.<sup>146</sup>

Em Marcos 4:35-41 está o relato de quando Jesus acalma a tempestade. Jesus e os discípulos estavam em um barco indo para outro lugar. Jesus estava dormindo quando começou uma tempestade em alto mar. Os discípulos ficaram com medo e foram acordar Jesus e sua resposta confronta a confiança e fé deles, dizendo: “Por que vocês são tão medrosos? Como é que ainda tem fé?” Jesus tinha mandado os ventos se acalmarem e a tempestade parou. Lê-se que os discípulos estavam com Jesus fisicamente, sabiam o que Ele poderia fazer e mesmo assim ficaram com medo.

Atualmente Jesus não está fisicamente com os cristãos, mas está em Espírito vivendo em cada um. Se foi difícil para os discípulos não terem medo estando com Cristo, nas tempestades atuais é mais difícil ainda por não vê-lo fisicamente, Porém, estes tem a sua Palavra que pode ser lida todos os dias e em qualquer momento, além de desfrutar da comunhão com Deus por meio de Jesus.<sup>147</sup>

Para confiar é preciso ter intimidade com Deus, ter a experiência de conhecer e ser conhecido por alguém. Pode-se dizer que a confiança é o coração da intimidade. A Bíblia é clara ao dizer que Deus é íntimo com aqueles que se achegam a Ele e nele confiam. O Salmo 25.14 diz assim: “A intimidade do Senhor é para os que o temem...” O Salmo 73.28 afirma que: “Quanto a mim, bom é estar junto a Deus...” Quanto mais se tem confiança, mais íntimo o cristão fica de Deus. A intimidade com Deus está sempre ao alcance e disponível para todos, quando Ele vê a confiança se manifestará

<sup>145</sup> KUNZ, Claiton André (org). **Vida cristã com excelência**: uma jornada rumo à maturidade. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, 2020, p. 58-59.

<sup>146</sup> JUNIOR, Alceu Petró. **Confiança em Deus**. Igreja Presbiteriana do Brasil Ebenézer. Disponível em: <https://www.ebenezer.org.br/confianca-em-deus/>. Acesso em: 24 jun 2021.

<sup>147</sup> SBB, 2018, p. 765.

aos seus filhos. Então intimidade com Deus significa confiar nele, desejar estar com Ele, centrar-se nele, e ser o melhor e maior amigo.<sup>148</sup>

É preciso priorizar a vida com Deus, não deixar que outros prazeres tomem o seu tempo e coloquem Deus de lado, e no final do dia pedir perdão por não ter tido tempo suficiente para se relacionar com Deus. Para confiar é preciso conversar e quando alguma situação vier à tona saber para onde correr e quem irá ajudá-la, é necessário que o Espírito Santo tenha controle da vida dos cristãos e o conduza, pois é Deus que sabe o propósito de cada um.<sup>149</sup>

## CONCLUSÃO

Olhando para a sociedade, percebe-se que muitas coisas que não deveriam ser normalizadas, uma vez que não estão de acordo com a Bíblia. A tecnologia é um dos fatores que promovem muita distração e afasta as pessoas de Deus, isso é para aqueles que não tem o equilíbrio do uso. E os cristãos no meio de tudo isso, acabam

---

<sup>148</sup> AMORIM, Roberto Naves. **A intimidade com Deus**. Publicado em 24/10/2017. Disponível em: <https://rnavesamorim.com/2017/10/24/intimidade-com-deus/>. Acesso em: 01 jul 2021.

<sup>149</sup> KUNZ, 2020, p. 146-147.

absorvendo muito o que é mundano e não tem filtro para dizer o que é certo ou não, conseqüentemente prejudica sua fé. Há pontos positivos sobre como está o mundo atual, mas o cristão precisa agir de forma que agrada a Deus e não a si mesmo ou aos homens.

Esta pesquisa buscou mostrar a fé que os cristãos precisam buscar em Deus, porque sem Ele a vida se torna ainda mais difícil. O cristão precisa viver pela fé, caso contrário se torna um mero religioso. Só dizer que acredita em Deus e não viver de forma íntima se torna superficial. Para viver pela fé precisa ter um relacionamento com Deus, não basta apenas ir ao culto, ou às vezes ler a Bíblia. Precisa de entrega, confiança, ação e muita oração. A partir disso, tem a necessidade de entender a fé em Deus e principalmente viver para ter uma vida com a certeza que está fazendo a vontade Deus e em qualquer circunstância ver o cuidado e agir de Deus. Nem todos os momentos precisam ser de alegria e tranquilidade, mas Deus ensina que Ele está no controle de tudo e tem poder sobre tudo e isso deve ser um dos maiores confortos para o cristão.

Aquele que ama a Deus precisa examinar como está levando sua vida com Deus, como está priorizando seu momento com Ele. Não precisa esperar por um momento ruim para querer buscá-lo ou quando tiver um dia livre. É preciso ter um compromisso com Deus no dia a dia. A pesquisa trouxe as definições de fé, mostrou que a confiança caminha junto. As histórias daqueles homens, como Abraão, George Muller e Billy Graham, devem servir de motivação para os cristãos, pois eles agradavam e faziam a vontade de Deus até nos momentos que sentiam ter medos e angústias. O sofrimento não pode abalar a fé, mas precisa fortalecê-la. Os pecados cometidos só servem para afastar de Deus caso, não sejam confessados e tratados. A tecnologia pode ter diversos benefícios, mas também desencadeia pecados por parte dos cristãos, conseqüentemente, prejudica ainda mais o relacionamento com Deus.

Conclui-se que a fé não é tão simples, não basta viver apenas da teoria. O cristão ir ao culto, ler a Bíblia, pode sim fortalecê-la, mas é na prática e, principalmente no viver que ela se mostra presente. Saber que existe um Deus que amou a todos deve ser a maior motivação para buscá-lo todos os dias, fazendo a sua vontade. O que o mundo proporciona é muito atraente, mas a vida ao lado de Deus é muito mais gratificante e prazerosa. Nos momentos difíceis o ser humano poderá questionar onde está Deus, mas aquele que entende que no mundo que tem pecado vai ser difícil, mas

Deus está aqui e futuramente os cristãos terão a vida eterna, que conforta e faz querer buscar ainda mais Seu Reino e Sua vontade.

Esta pesquisa é para cristãos refletirem e avaliar suas ações diante de Deus. Hoje em dia existem histórias de homens que viveram pela fé? Durante seu dia, quanto tempo tem dedicado para Cristo com a leitura bíblica, estudo da Palavra e oração? Quanto tempo tem gastado na internet? São perguntas que servem para refletir em todas as faixas etárias. Deus quer homens de fé, que depositem a sua confiança nele.

## REFERÊNCIAS

ALLAN, Dennis. **A fé na Bíblia**: subjetiva ou objetiva? Estudos Bíblicos. Disponível em: <https://estudosdabiblia.net/jbd582.htm>. Acesso em: 01 jul 2021.

AMORIM, Roberto Naves. **A intimidade com Deus**. 24 out 2017. Disponível em: <https://rnavesamorim.com/2017/10/24/intimidade-com-deus/>. Acesso em: 01 jul 2021.

AULÉN, Gustaf. **A fé cristã**. Tradução de Dírson Glênio Vergana dos Santos. São Paulo: ASTE, 2002. 376 p.

BENG, Janet. **George Muller**: o guardião dos órfãos de Bristol. Tradução: Renata Martins Rezende dos Santos. São Paulo: Shedd, 2017. 208 p.

**Bíblia de Referência Thompson**: com versículos em cadeia temática; Antigo e Novo Testamento. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo: Vida Nova, 2010. 1703 p.

Sociedade Bíblica do Brasil. **Bíblia Sagrada**. Edição Revista e Atualizada no Brasil (NAA). Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2018. 952 p.

BOUNDS, E. M. **Poder pela oração**. São Paulo: Vida, 2010. 89 p.

BOYER, Orlando. **Heróis da fé**. Rio de Janeiro: CPAD, 1985. 271 p.

CAMPOLINA, Cindy. ATOS 6: **Porque Billy Graham foi um dos maiores evangelistas de todos os tempos**. 9 set 2020. Disponível em: <https://blog.atos6.com/2020/09/09/porque-billy-graham-foi-um-dos-maiores-evangelistas-de-todos-os-tempos/>. Acesso em: 10 maio 2021.

CARSON, A.D. **Comentário bíblico Vida Nova**. São Paulo: Vida Nova, 2009. 2176 p.

CHAN, Francis. **Louco Amor**: maravilhado com um Deus que nunca muda. São Paulo: Mundo Cristão, 2009. 169 p.

COELHO FILHO, Isaltino Gomes. **Teologia dos Salmos**: princípios para hoje e sempre. Rio de Janeiro: JUERP, 2000, 147 p.

CONEGERO, Daniel. **O que é fé? O que significa a Fé segundo a Bíblia?** Estilo Adoração. Disponível em: <https://estiloadoracao.com/o-que-e-fe/>. Acesso em: 29 mar 2021.

- FERREIRA, Ebenézer Soares. **Billy Graham: Um Vaso Escolhido**. Rio de Janeiro: Rio, 1962. 145 p.
- GONÇALVES, Douglas. **JesusCopy: a revolução das cópias de Jesus**. São Paulo: Mundo Cristão, 2016. 150 p.
- GRAHAM, Billy. **Billy Graham: uma autobiografia**. Tradução: Maria Emília Oliveira. São Paulo: United Press, 1998. 712 p.
- GRAHAM, Billy. **Os Setes Pecados Mortais**. Rio de Janeiro: CPB, 1960. 80 p.
- GRUDEM, Wayne. **Teologia Sistemática**. São Paulo: Vida Nova, 1999. 603 p.
- GUSSO, Antônio Renato. **O Pentateuco: Introdução fundamental e auxílios para a interpretação**. Curitiba: A.D. Santos, 2011. 114 p.
- JUNIOR, Alceu Petró. **Confiança em Deus**. Igreja Presbiteriana do Brasil Ebenézer. Disponível em: <https://www.ebenezer.org.br/confianca-em-deus/>. Acesso em: 24 jun 2021.
- KELLER, Timothy. **Caminhando com Deus em meio á dor a ao sofrimento**. Tradução: Eulália Pacheco Kregness. São Paulo: Vida Nova, 2016. 352 p.
- KIDNER, Derek. **Gênesis: introdução e comentário**. São Paulo: Vida Nova, 1979. 208 p.
- KUNZ, Claiton André (org). **Os cinco solas da Reforma Protestante**. São Paulo: Rádio Trans Mundial; Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, 2017. 174 p.
- KUNZ, Claiton André (org). **Vida cristã com excelência: uma jornada rumo à maturidade**. Ijuí: Faculdade Batista Pioneira, 2020. 264 p.
- LEWIS, C.S. **Cristianismo puro e simples**. Tradução de Gabriele Greggergen. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2017. 288 p.
- LUPPI, Syria. **Reforma Protestante, uma volta às Escrituras**. 26 out 2017. Disponível em: <https://www.folhavoria.com.br/geral/blogs/caminhos-de-fe/2017/10/26/artigo-reforma-protestante-uma-volta-as-escrituras/>. Acesso em: 27 mar. 21.
- MACARTHUR, John Jr. **O Poder do Sofrimento**. Rio de Janeiro: CPAD, 1996. 119 p.
- MARTINS, Yago. **Pecados Aceitáveis**. Brasília: 371, 2020. 223 p.
- NANEZ, Maria Paula. **George Muller: um grande testemunho de que é possível**. 21 mar 16. Disponível em: <http://www.euvosescrevi.com.br/george-muller/>. Acesso em: 10 mai. 21.

PARKER, J. I. **Fé ativa**: o discipulado que produz cristãos que levam Deus a sério. Tradução: Wagner Pimenta. São Paulo: Vida Nova, 2020. 192 p.

PROVAN, Iain, **Uma história bíblica de Israel**. Tradução de Marcio Loureiro Redondo. São Paulo: Vida Nova, 2016. 496 p.

Dicionário Online de Português.

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/preguica/>. Acesso: 30 jul. 2021.

PENSADOR. **Biografia de Billy Graham**.

Disponível em: [https://www.pensador.com/autor/billy\\_graham/biografia/](https://www.pensador.com/autor/billy_graham/biografia/). Acesso em 06 mai 2021.

Onda Dura. **Quem foi Billy Graham**, 2019. Víuideo 1 (3:34). Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Y24D\\_vRzUNI](https://www.youtube.com/watch?v=Y24D_vRzUNI). Acesso em: 06 mai 2021.

Pregando as Escrituras. **Quem foi Billy Graham?** 600 mil pessoas no Maracanã, 2020. Vídeo 1 (4:02). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=9gx1TweY2H4>. Acesso em: 06 mai 2021.

Teolo-guia. **Quem foi Billy Graham?** A incrível história desconhecida do pregador, 2021. Vídeo 1 (20:40).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VVxFkhtVF9s>. Acesso em: 06 mai 2021.

SANTOS, Gilson. **George Muller**: inteira dependência e fé na provação de um Deus gracioso e soberano. 2007. Disponível em:

[https://institutopoimenica.files.wordpress.com/2017/04/george\\_muller1.pdf](https://institutopoimenica.files.wordpress.com/2017/04/george_muller1.pdf).

Acesso em: 15 mai 2021.

SCHULTZ, Samuel J. **Panorama do Antigo Testamento** (Curso Vida Nova de Teologia Básica. Tradução de Bruno G. Destefani. São Paulo: Vida Nova, 2008. 288 p. v.2

SEVERA, Zacarias de Aguiar. **Manual de teologia sistemática**: revisado e ampliado. Curitiba: A.D.Santos, 2014. 424 p.

SIGNIFICADOS DE FÉ. **O que é fé**. Significados. Disponível em: <https://www.significados.com.br/fe/>. Acesso em: 01 jul 2021.

SILVA, Daniel Neves. **Reforma Protestante**. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/reforma-protestante.htm>.

Acesso: 28 mar 2021.

STOTT, John. **Firmados na fé**. Tradução de Marcos Davi S. Steuernagel e Silêda S. Steuernagel. Curitiba: Encontro, 2014. 248 p.

SWINDOLL, Charles R. **Ande com fé: coragem e confiança para sua vida**. Tradução de Emirson Justino. São Paulo: Mundo Cristão, 2019. 128 p.

SWINDOLL, Charles R. **Intimidade com o Todo-Poderoso: tendo um encontro com Cristo nos lugares secretos da sua vida**. São Paulo: Mundo Cristão, 1997. 76 p.

**5 Solas**: Devocionais de aplicação pessoal. Voltemos ao Evangelho, 2010. Disponível em: [www.voltemosaoevangelho.com](http://www.voltemosaoevangelho.com). Acesso em: 27 mar 2021.